ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1935 N.º 4507

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FEDERICO Garcia Lorca é um jovem poeta espanhol que vem publicando edições sucessivas do seu «Romancero gitano» que tem feito um exito enorme, apesar da forma esquisita, arrojada, mas cheia de beleza, de um lirismo calido de metáforas obstinadas. Em todo o caso, veja-se:

Y los gitanos «del agua»
levantam por distraerse
glorietas de caracoles
y ramas de pino verde.

Alguns criticos e escritores, como Federico de Ouis e Diez-Canedo, encontraram visivel relação da forma do seu compatriota com a das rumbas mulatas de Nicolás Guilleu e de Palés Matos, de Puerto Rico, e de certo modo lançaram suspeições sobre o jovem Garcia Lorca.

Cabe reproduzir seus versos formosos de Guillen:

Te voy a beber de un trago,
como una copa de ron,
te voy a echar en la copa
de un «son»,
prieta, quemada en ti misma
cintura de mi cancion.

A «consaguinidade» pode existir; para suspeitas não ha lugar.

Os livros dos poetas de Puerto Rico apareceram em 1931 e 1929. E embora Lorca publicasse o seu em 1934, provou-se que as suas poesias foram por ele proprio publicadas em 1928, primeira edição.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Estreou-se ontem a companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, no Patio das Comedias, com exito que excedeu toda a espectativa. Rejubilo com a feliz idéa de se trazer até nós a primeira companhia espanhola de declamação, a fim de ressuscitar o passado com espirito e caracter.

Parece-me, porém, que o teatro português tambem devia desempoeirar-se um tanto.

Gil Vicente e os seus discipulos não poderiam, sem grande crime contra a cronologia, falar ás gentes de hoje?

A farsa do *Fidalgo Aprendiz* ficaria destoada?

Ha poucos dias os alunos do Conservatorio representaram, no teatro Nacional, três peças vicentinas. Custaria muito levá-los até ao Patio das Comedias, a fim de que o publico apreciasse e saboreasse o fundador do nosso teatro e o valor dos seus interpretes juvenis? — Gratissimo pela publicação desta — *Belchior*».

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o ilustre artista e professor catedratico da Faculdade de Ciencias, engenheiro Arnaldo Ressano Garcia, para nos agradecer as palavras, bem merecidas aliás, que dedicámos á sua notavel exposição de caricaturas. Aproveitamos este ensejo para lhe renovar as nossas mais sinceras saudações.

"Alemanha ensanguentada"

Aquilino Ribeiro publicou novo livro — *Alemanha ensanguentada* ou seja o diario movimentado da sua estada no país da social-democracia, quando o desespero teutonico se interrogava:

— Deus ou o Diabo?...

E' a mesma atmosfera da infernal sarabanda que deu origem ao livro truculento e ululante chamado *Reprovados* — atmosfera que o nosso viajante respirou a plenos pulmões, incendendo nela a sua musa e a sua ira. O Tratado de Versailles tivera o efeito duma lage sobre um enterrado vivo, mas que não queria morrer nem aceitar da mão do seu carcereiro quer a lei, quer o ferro, quer os sarcasmos. Aquilino perguntou a si proprio:

— Que sairá deste monumental pandemonium? Morrerá a aguia ou desfirará vôo para mais largas paragens?

Embora o não escreva, adivinhou que a raça esmagada e ferida no seu imenso orgulho não se resignaria a arrastar na treva as suas cadeias.

— «Antes maldita pelos poderosos que bemquista pelos desgraçados» — consoante murmura a alma do Judeu Errante.

O autor de *Andam Fauuos pelos Bosques* não fala da Alemanha, á maneira de turistas que galgam leguas e leguas, por terra ou por mar, afim de alargarem o campo das suas experiencias — em bilhete postal ilustrado. A sua pena não se acomoda a taretas prazenteiras nem humildes: mergulha na bucólica e extrai dela soluços e gritos.

Viu, sentiu, auscultou e profundou o corpo chaguento dum povo que fôra á guerra para julgar os outros e regressara dela para ser julgado. Em certos rostos, em certos silencios e sobretudo em certas reticencias, perscrutou Aquilino a catastrofe que, depois dos campos de batalha, caira sobre as consciencias dos vencidos, produzindo nelas o mesmo efeito que o *dies irae* entoado por uma leva de condenados.

O alemão, porém, não se resigna á jaula: o seu suposto aniquilamento era a suspensão exigida para que o leão rompesse as grades que o oprimiam.

Na *Alemanha ensanguentada*, não se apreende somente a visão monocorde dum espectaculo que se repete e eternisa, qual suplicio dantesco. Aquilino, com a sua alta mestria e as variantes do vasto tema que explora, encontra diante de si, nas cidades que vai percorrendo, nos homens que escuta e nas confidencias que recolhe, materia para outro *Inferno*.

— Que é feito da Alemanha que outrora visitei — rosada, feliz, sinfonica, baquica, ingenua, sabia e rebrilhante de uniformes e de cubiças? — indaga o nosso compatriota, no comboio que o leva de Herbesthal a Berlim.

Porque desabou o imperio e a roca-forte em que se apoiava?

«Quem vai á guerra dá e leva» — regista-se na sabedoria das nações. Portugal perdeu muitas centenas de valentes soldados. A Alemanha ofertou á Parca dois milhões de bravos. Arruinou-se e soterrou se. Confiou na ciencia e no superhomem.

Resultado: naufragio das suas ilusões.

Aquilino reencontrou-a, na hora em que o culto da força se desenvolvia no culto da farça. A juventude devorava-se de raiva impotente, embora invocasse o Walhalla:

— Quando levantaremos a cabeça?

O pessimismo liquidava a amargura dos caducos e a gloria pomposa dos veteranos.

Que encerra o futuro? Que surpresas nos reserva?

A Sociedade das Nações, num desejo sacrosanto de aproximar as gentes, convidou a Alemanha a sentar-se no seu gremio. A paz — virgem sempre exposta ao mau olhado e aos golpes de ar — sorriu, apertando-a nos braços:

— Sê bemvida!

Olharam uns para os outros os socios de Genebra e, embargados com a comoção, articularam dificilmente: — Serás igual a nós, menos o Tratado de Versailles.

Abalou a Alemanha, a espumejar de colera, e começou a armar-se com sofrega decisão.

— «A bem ou a mal, hei de ser digna do sangue derramado!»

Aquilino, que é contra a guerra, não entrou no campo das profecias, mas atravez do seu livro — forte, capitoso e tormentoso — presente-se já e sem esforço que, além do Rheno, existe um furor diabolico que o Evangelho não abate e se alimenta de raizes que nenhuma espada ousará cortar.

O PARLAMENTO sueco solenizou o seu 500.º aniversario. Meio milhar de anos tem a Camara dos Deputados da Suecia, embora as suas transformações, pelo decorrer dos tempos, tenham sido naturalmente muitas e profundas.

A pequena cidade de Arleorga, com 5.000 habitantes, e na qual funcionou o primeiro Riksdag, desempenhando assim um papel preponderante na vida parlamentar daquele grande pais nordico, recebeu a visita do rei e dos principes.

Em Estocolmo realizou-se uma exposição de reliquias parlamentares, e entre elas via-se o trono de oiro onde se sentava, nas solenidades parlamentares de ha cinco seculos, a rainha Cristina.

Os parlamentares camponeses assistiram a todas as festas em lugares especiais. Foi por elas que começou o velho Parlamento sueco.

* * *

CHAMAMOS de novo a atenção da Administração Geral dos Correios para o caso das multas aplicadas a publicações vindas do Brasil. A tarifa postal é clara: — livros brasileiros expedidos pelos editores ou por qualquer outra pessoa, 150 réis brasileiros por 50 gramas, com 50 por cento de abatimento. Jornais para Portugal, mesma importancia pelos mesmos 50 gramas. Quando expedidos pelas redacções, porém, gozam de 50 por cento de abatimento. Haverá qualquer excesso de zêlo na aplicação ds multas? Ou estarão elas, de facto, justificadas pela falta da franquia postal aqui indicada e que é a exacta, segundo cremos? Seria para agradecer a elucidação definitiva do assunto.

* * *

O SABIO poligrafo, eminente etnografo e professor sr. dr. José Leite de Vasconcelos — a despeito dos seus 76 anos — manifestou á comissão executiva das Festas de Lisboa o seu desejo de assistir ao desfile das marchas populares de domingo, e á exibição e concurso de terça-feira, pois aos seus estudos de folclore e de costumes interessa esta manifestação popular e artistica dos bairros lisboetas.

O sr. dr. José Leite de Vasconcelos assistirá ao juri junto do ilustre pintor olisiponense sr. Roque Gameiro, e das ilustres actrizes e escritores, professores do Conservatorio e artistas que compõem o juri que ha-de atribuir as classificações.

* * *

O SR. Francisco Cancio publicou agora o segundo milhar da sua magnifica obra Ribatejo, *monografia de indiscutivel merito, recheada de noticias historicas e eruditas.*

A este numero do DIARIO DE LISBOA corresponde um suplemento de 16 paginas dedicado ás Festas da Cidade

TEATROS E CINEMAS

"A dansa dos milhões"

Segue triunfalmente a sua carreira, no Gimnasio, a grande peça «A Dansa dos Milhões», imitação de René de Castro, que o publico aplaude com entusiasmo todas as noites. «A Dansa dos Milhões», é uma encantadora comedia que tem como principal interprete o grande actor brasileiro Procopio Ferreira, cuja assombrosa interpretação mantem o publico em permanente hilariedade.

"El vergonzoso en Palacio"

No intuito de apresentar ao publico de Lisboa as melhores peças do seu repertorio, já amanhã se fectua no Patio da Saude, a estreia, em duas sessões, da celebre peça de Tirzo de Molina, «El Vergonzoso en Palacio». Ha já grande numero de marcações para estes espectaculos.

No teatro Nacional

Realiza-se hoje, no Nacional, a anunciada recita de caridade promovida por uma comissão de senhoras, e amanhã reaparecerá a curiosissima e engraçada comedia «Como se faz um homem», criação admiravl de Estevão Amarante, peça que saiu de cena a esgotar as lotações e que foi dos maiores exitos da temporada.

Atrás do reposteiro

Para a estreia fixada para amanhã, no Avenida, realiza-se hoje, neste teatro, o ensaio geral da revista *A Loja do Povo*, á volta da qual paira um grande ambiente de curiosidade, de interesse e de ansiedade, pela companhia que a vai interpretar e pelos nomes dos autores que a subscrevem: Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães. *A Loja do Povo* representar-se-á em duas sessões, ás 8 e 45 e ás 10 e 45.

—Em espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 45 e durará até pouco depois da meia noite, apresenta-se amanhã, no Apolo, o celebre professor Alba, o maior sugestionador do mundo, que se faz acompanhar da nigromante Gloria Espanhola, que é tambem uma brilhante artista no seu genero.

—A empresa do Variedades, onde continua a representar-se a revista *Peixe Espada*, em pleno exito, não cuidou ainda de alterar o seu programa de espectaculos nem tão pouco de modificar o genero que está explorando.

—Volta a representar-se esta noite, no Politeama, a peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, que pelo exito que continua fazendo se manterá no cartarz por mais alguns dias.

—Uma das grandes atracções de Lisboa, durante este periodo das *Festas da Cidade*, é a revista do Trindade, *O Rapa*, cujo exito justifica as enchentes que este teatro vem registando.

—*Milho Rei*, com um mês de cartaz, é ainda a revista nova de Lisboa, no Maria Vitoria, onde as enchentes se contam pelo numero de representações da companhia Maria das Neves.

—Os que viram em Paris a famosa vedeta Josefina Baker, reconhecem-na na maravilhosa reconstituição dos Piccoli dei Podrecca, que é todas as noites no Coliseu um dos maiores atractivos do publico da capital.

"Identidade desconhecida"

E' um filme especificamente americano, de contactos rapidos e figuras bruscas. A acção, mexida e viva, decorre num hospital de Policia, dando-nos, por vezes, com agudo espirito de observação, o contraste entre a aguia humana, nas suas multiplas dores, e a alegria de viver, mesmo a sua volupia, num contraste que chega, por vezes, a arrepiar pela verdade.

«Identidade desconhecida» revela-nos um bom artista, de tipo new-yorkino, James Dunn, que faz um medico tão cinico, como amoroso. No programa ha ainda varios outros filmes, de larga metragem, e de generos diferentes, que enriquecem o programa.—*A.*

TEATRO
Maria Victoria
Parque Mayer
MILHO REI: Pela Companhia MARIA DAS NEVES

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

"La Niña Boba", no Patio da Saude

O Patio da Saude, onde se representam as comédias no bairro da Lisboa Antiga, como se diz no programa, abriu ontem as suas portas a um publico numeroso e ansioso de admirar um belo espectaculo, como foi aquele que inaugurou a temporada de teatro espanhol neste ciclo festivo e de evocação historica que estamos atravessando.

O engenho, a competencia e a intuição artistica de Matos Sequeira souberam erguer, nessa quadra deliciosa e colorida que é a reconstituição dum trecho lisboeta doutras eras, um patio de comedias que pode não obedecer ao rigor historico dos antigos tablados onde se representaram os autos seiscentistas—o que era impossivel de conseguir—mas que nos dá fielmente a sugestão da epoca, através da traça estilizada a que foi necessario sujeitar a sua construção.

Para inaugurar o Patio da Saude, veio de Espanha a companhia Maria Guerrero-Dias de Mendoza, industriada na representação do teatro classico, como não seria facil improvisar outra entre nós.

O espectaculo inaugural abriu com uma lôa de Matos Sequeira, que Palmira Bastos disse primorosamente, como só ela sabe dizer. A insigne actriz entrou no patio pela porta do fundo, dentro duma cadeirinha e rodeada por luzida comitiva de homens de armas. A sua aparição no tablado foi um deslumbramento, tal a riqueza e o gosto com que soube vestir-se e o esplendor que irradiava da sua perene mocidade. Quando a sua voz de cristal se calou e os ultimos versos da lôa morreram nos seus labios, que lhe deram vida, o publico sentiu-se empolgado e uma estrondosa salva de palmas reboou no patio, que se agitou em maré viva de entusiasmo. Matos Sequeira foi chamado ao proscenio e calorosamente aplaudido por uma assembléa selecta, que quiz dêste modo consagrar o seu magnifico esforço na realização desta obra de beleza e de evocação historica, como Lisboa não tinha admirado ainda, e que se deve quasi inteiramente ao seu genio criador, á delicadeza do seu espiito culto e ás suas excepcionais faculdades de trabalho.

Quando se apagou o eco das aclamações, correu o pano e assistimos á representação de *La Niña Boba*, de Lope de Vega, num arranjo que encurtou consideravelmente a obra original, tornando-a menos pesada e mais acessivel a um publico dos nossos dias. Nem por isso ela deixa de ter a mesma graça, o mesmo sabor arcaico e a mesma deliciosa ingenuidade.

Traduzidos em conceitos mais simplistas e menos profundos do que aqueles que um autor moderno empregaria—a vida complicou-se extraordinariamente de então para cá—os sentimentos são ainda os mesmos e os titeres humanos movem-se hoje sensivelmente com os mesmos cordelinhos com que se moviam no seculo de seiscentos.

Por isso *La Niña Boba* se ouve com agrado e as suas réplicas graciosas fazem sorrir a platéa, que sublinha o espirito da obra e louva o engenho que a criou. Alguns passos da comedia rescendem um delicioso perfume de poesia, que encanta e enternece. Dir-se-ia que o amoroso Lope de Vega lhe emprestou um pouco da sua vida acidentada e fecunda em aventuras galantes.

A companhia «que veio de Valencia», como se diz na lôa, deu-lhe o desempenho ajustado, já na graça e na desenvoltura comica com que Maria Guerrero encarnou a «niña boba», já na compostura e na distinção cavalheiresca com que Fernando Diaz de Mendoza interpretou o apaixonado «Laureano».

Do papel de «Inês», a menina prendada da comedia, encarregou-se Maria Garcia Ortega, que o desempenhou com expressiva intenção.

Juan Beringola e Fernando Sala compuzeram outras duas personagens com louvavel acêrto. Luiza Armayor e Rosario Garcia Ortega foram duas criadinhas jeitosas e ladinas.

A epoca foi evocada com propriedade, tanto nos cenarios, alegres e bem coloridos, como nos trajos, vistosos e talhados a rigor. O arranjo de cena mereceu tambem especial cuidado.

O Patio da Saude vai ser, por certo, frequentado pelas três ordens, porque a todas interessa e a todas pode servir de distracção e de ensinamento.

N. L.

Lisboa Antiga

Antigamente os gostos eram outros. Lá está a evocação do bairro de Lisboa Antiga, a demonstrá-lo.

O aspecto dos estabelecimentos, alguns sordidos só por evocação historica hoje se admiram.

Neste numero está o sr. João da Silva, pessoa de renome no meio comercial, pela sua iniciativa e arrojado espirito realizador A's suas admiraveis qualidades de espirito modernista se devem duas das melhores casas que servem o publico de Lisboa: A Leitaria Porto, mais conhecida pela Casa das Limonadas na rua da Conceição, 120, 125 que rapidamente alcançou justa fama, e a sua ultima criação: A «Central da Baixa» na rua do Arco do Bandeira, 33 a 37, telefone 20280, magnificamente instalada com todo o conforto moderno, a tentar uma visita do passeante descuidado que por acaso lhe cruza a porta e a atrai cada vez mais, a elegante frequencia das pessoas de gosto que têm de tomar as suas refeições na Baixa, porque ali encontram desde o mais apaladado pastelinho de bacalhau, «sandwichs», «croquettes», mariscos sempre frescos e outros acepipes com que constituem um frugal lanche, á mais suculenta refeição, cozinhada á vista do cliente com a maior rapidez e constante asseio, servida por pessoal educado e no mais agradavel ambiente.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

«RUTHER» — Preparado cientifico para eliminar a **Caspa** e a irritação do **couro cabeludo** ás primeiras aplicações.
A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão)**, 221, Rua da Prata, 225.

Teatro Nacional
HOJE---ás 21 e 45---HOJE
Festa de caridade
promovida por uma comissão de senhoras
Amanhã — Sexta-feira, 7 — *Reaparição da engraçadissima comedia,*
Como se faz um homem
Extraordinaria criação de **Estevão Amarante**

Amanhã
NO
APOLO
Espectaculo inteiro - A's 9,45 horas
1.ª apresentação do grande sugestionador
PROFESSOR ALBA
COM
A BRILHANTE NIGROMANTE
GLORIA ESPANHOL

EVA STACHINO
apresenta hoje e durante os dias das
FESTAS DA CIDADE
no
Variedades
a deslumbrante revista do momento
Peixe Espada
DUAS SESSÕES

O RAPA
Hoje e todas as noites
A's 9 e 11 horas
A REVISTA LINDA, NO MAIS LINDO TEATRO, O
TRINDADE

I. F. 2 Tel. 40095 ENTRADA 1$50
A's 21 e 30
No *ecran*: Se eu fôsse patrão! — Rir com os dois grandes artistas Fernand Gravey e Max Dearly
Magnifico serviço de restaurante, esplanadas e «Bar».—No LAGO: Barcos a gazolina! O recreio ideal! A diversão da actualidade! A novidade que tem apaixonado o publico!—Hoje: Banquete dedicado a Imprensa de Lisboa. Amanhã: Estreia de Herois da Paz. Um exito de gargalhada

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
A Morte em Ferias.
com **Fredric March**
o inesquecivel interprete do *Medico e o Monstro*

CONDES TELEF. 2 2543
A's 21 e 30
Canção de Amor
com o tenor Joseph Schmidt
Todas as noites programas diferentes

ODEON Telef. 2 6083
Identidade desconhecida
com
A's 21 e 15 Maria Stuart e Jam s Dunn

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A casa é séria
com
Carlos Gardel e Imperio Argentina

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 9 h.
O Homem Sombra
Rasputine e a Imperatriz

CAPITOLIO
Bilhetes a 1$60
Uma estrela de cinema
Capricho Imperial

TERRASSE
Às 21 e 15 Telef. 2 0917
O ESCANDALO
O Fugitivo de Chicago

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
O Escandalo
O Fugitivo de Chicago

ROYAL
ás 20 e 30
Telef. 4 5037
Sinfonia Hungara
Pamplinas Relojoeiro
Amoroza-Revista Paramount

GIMNASIO Emp. Erico Braga Telef. 2 8801
HOJE — Quinta-feira, ás 9 3|4 — HOJE
Lucilia Simões e **Erico Braga** apresentam a GRANDE comedia em 3 actos,
A Dansa dos Milhões
notavel criação cómica de **Procopio Ferreira**
Encenação de **Lucilia Simões**

POLITEAMA
HOJE — A's 9,30 horas
A grande peça, extraida do celebre romance de Julio Deniz
Os Fidalgos da Casa Mourisca
COM
Maria Matos e Alves da Cunha

O recinto mais aprazivel, o melhor e o maior do País, é o
LUNA-PARQUE
UNICO *que, com os seus DIVERTIMENTOS INTERNACIONAIS, pode igualar e mesmo exceder os melhores do estrangeiro.*
HOJE E TODAS AS NOITES
Luz, vida, movimento e alegria

PATEO DA SAUDE
No Bairro de Lisboa Antiga
HOJE — Duas sessões — A's 21 e 23 h.
Companhia Dramatica Castelhana
Maria Guerrero-Diaz de Mendoza
Ultimas representações da comedia de Lope de Vega
LA NIÑA BOBA
que ontem alcançou um grande e merecido exito
Amanhã, em duas sessões, estreia de
"El Vergonzoso en Palacio",
de Tirso de Molina.
As bilheteiras na Rua João das Regras abrem ás 13 horas.
Telef. 2 3359

OS PERIGOS DA GUERRA FUTURA

apontados por um tecnico

LONDRES, maio — Os prejuizos causados por um ataque aereo dentro de um ano seriam muito piores do que se a guerra houvesse rebentado, por exemplo, ha um ano, mas serão incomparavelmente menores se os compararmos com uma possivel guerra, daqui a vinte anos, na opinião do professor Low, que pertenceu á secção de Trabalhos Experimentais do Corpo Real da Aviação durante a Grande Guerra.

Numa entrevista recentemente concedida á United Press, na qual tratou da guerra aerea no futuro, Low descreveu o que poderá vir a ser um ataque por centenas de aviões de bombardeamento e lança-torpedos, dirigidos pela radio da terra.

Centenas e centenas de pessoas morrerão pelas doenças contraidas pelos germens lançados por meio de bombas. Acrescentou, porém, que os ataques aereos não serão nunca tão destruidores, como supõem os seus autores.

O êxito de um ataque com gases depende, em grande parte, dos ventos dominantes. Por isso não pode converter-se num metodo geral de ataque. Eu tenho mais receio dos ataques com bombas de germes de doenças. Apesar dos ventos, o certo é que os germes ficarão na atmosfera, nas ruas, nas paredes dos edificios, propagando-se rapidamente por contagio, embora fossem poucas as pessoas afectadas pelo bombardeamento. O professor Low não crê na possibilidade de uma guerra imediata. Mas não ha duvida—acrescentou— que se poderá dar, dentro de quinze anos, quando os governos contarem ter mais homens e dinheiro. Diz ainda que quanto mais tempo a terrivel guerra se adiar, tanto mais será para temer. Low é de opinião de que as tropas poderão vir a ser transportadas de avião. Dentro de vinte anos—disse —os aperfeiçoamentos nos aviões serão de tal ordem que será possivel dirigi-los de terra, sem piloto. Por isso poderão ser empregados para destruir tudo quanto estiver ao seu alcance, sem o menor perigo para pilotos e observadores. Os aviões serão dirigidos pela radio e possuirão aparelhos especiais para controlar a sua estabilidade. Pela televisão poder-se-á ver a sua actividade, embora estejam a grandes distancias das suas bases. A televisão tambem será utilizada para observar as grandes aglomerações nas operações militares a distancia. Os pilotos aviadores poderão enviar por televisão tudo o que forem vendo nos seus vôos de reconhecimento, de modo que o alto comando possa acompanhá-los na rota sobre o país inimigo. Low não é de opinião de que grandes esquadrilhas aereas poderiam destruir, práticamente, a frota inimiga, poucas horas depois de declarada a guerra, com o que o conflito bem depressa se seleccionaria. Tambem afirma que se não poderá destruir, como se diz, uma cidade do tamanho de Londres, em poucos minutos. Se se calculasse a quantidade de explosivos necessarios para destruir um sitio tão pequeno como Ipres, é facil calcular o numero de aviões que seriam necessarios para transportar tal quantidade de explosivos. Só assim se faria uma idéa de que para destruir Londres seriam necessarios milhares de aviões. Quanto á mortalidade por bombardeamento — acrescentou — nas cidades será sempre menor do que nos campos da batalha. Durante um «raid» aereo na ultima guerra morreu em Londres uma pessoa, ao passo que seguramente no mesmo espaço de tempo morriam no «front» umas três mil. Elevando as proporções para o futuro, pode dizer-se que para mil mortos em Londres haverá vinte mil mortos no «front». —(United Press).

«RUTHER»—Após alguns dias de aplicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos **póros e fuliculos estimula o crescimento do cabelo e fará aparecer cabelos novos.**

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.**, 99, rua da Prata, 101.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PRIMAVERA FLORIDA

Domingos e parques de Lisboa

Ha necessidade de criar sombras

e logradouros apraziveis para o povo

A primavera que foi propicia, em Londres ás festas do jubileu real e contrariou, com chuveiros e frios, a comemoração do 1.º de Maio em Berlim,—apesar da incerta luz e das frias brisas de alguns dias, tomou conta dos nossos parques e jardins.

Já, por essa Europa, nas tardes de sabado e aos domingos, a multidão procura as sombras, as flores, o ar tonificante da primavera nos grandes parques encantados. Cada grande cidade, como um pulmão sádio, tem, ás suas portas a floresta, ou no seio um parque umbroso. Nas tardes felizes a população desenfada-se e respira, as crianças e os adultos correm as alamedas claras de rosas ou veludineas de sombra, brincam ou repoisam nos vastos relvados verdes sob as arvores tutelares.

Ás pesadas fainas da semana, ás horas de trabalho nas oficinas tumultuosas ou nos sombrios escritorios, segue-se no dia de Sol ou de Deus a ilusão que refaz as forças necessarias ás almas e aos calvarios—a maré de luz que alumia os corações e as vidas.

* * *

Lisboa amanhece mais tarde aos domingos. Acorda mais fresca, mais intima e silenciosa. As arvores conversam entre si nos jardins, esperando. Os homens deixam a manhã sózinha mais tempo para que ela prepare melhor a alegria do seu domingo.

Doiram-se os zimborios e as altas estatuas, funde-se em azul a bruma do Tejo, cresce a maré cheia de Sol, alaga as sete colinas, põe a dialogar, nas ruas e nas praças, a luz viva e as sombras. H amais flores, parece, nos mercados e nos jardins. Os que trabalham substituem o trajo da oficina pelo fatinho de vêr a Deus. As mulheres parecem mais lindas, na sua modestia. As crianças mais felizes. Ai se cada domingo fosse uma clareira umbrosa, um lago azul na correnteza sombria da semana! As chaminés das fabricas e as *sereias* descansam. As escolas não abrem. Só abrem os museus. E ha um feiticeiro a encantar o dia:—o Sol.

Quem trabalha toda a semana busca o Sol, ao domingo, numa ansia que é um egoismo sagrado. Podem encher-se os cinemas. Na sombra das salas, porém, diante das imagens sonoras, ha saudades do Sol, quasi remorsos.

Pelo Campo Grande, Jardim Zoologico e da Estrela, parques Eduardo VII e Silva Porto, pelos pinhais esquecidos á orla da cidade que não pára no seu tentacular avanço, pelos miradoiros e balcões sobre o Tejo, pelas praias proximas — o povo procura as sombras fartas, os relvados propicios, os horisontes luminosos, a caricia tónica do mar.

Lisboa cresce e aformoseia-se. Estendem-se os bairros novos pelos campos de ontem. Como ilhas naufragas abandonadas ou mal possuidas, vedadas ao povo, ficam ao meio da maré que cresce, tapadas, jardins, parques perdidos. Palhavã, por exemplo. Em grandes extensões, na planta da cidade que cresce, faltam as manchas verdes de mais parques acessiveis ao povo.

São precisos mais parques, mais árvores, mais sombras em Lisboa. Aquele parque Eduardo VII que ha vinte e cinco anos foi acampamento vitorioso do Povo, ainda não é, apesar da formosa estufa e do que por lá vai surgindo, na dispersão de planos, o grande Parque, regaço e pulmão tonificante de Lisboa, acolhedor abrigo entre arvoredo e relvas, onde o povo encontre, nas horas merecidas do seu descanso, o silencio, o bulicio, a alegria, o Sol e as Sombras, o conchego e o á vontade renovadores do sangue e das almas que os grandes parques, lá fóra, umbrosos, abertos e francos, oferecem ás avidas multidões das cidades tumultuosas.

Com poucas excepções, os nossos jardins andam pobres ou moços em demasia de arvoredos, e despidos de sombras. Receia-se demais, parece, o regresso dos faunos e das ninfas... Lembram, os mais belos, casas de avaros que não sabem ou não deixam gosar-lhes o conforto e a beleza.

Num país de luz forte e verão pesado, em que é preciso suavisar a luz e refrescar as temperaturas altas, fez-se guerra á folhagem que adoça a luz e espessa as frescas sombras. Cultiva-se a poeira em demasia, varrendo a sêco e a horas improprias as alamedas novas.

Rasguem, nos espaços disponiveis do Parque Eduardo VII, alamêdas e caminhos familiares, semeiem largos tabuleiros de relva fofa, plantem arvores á farta, façam crescer as sombras. Cante a agua, nas penumbras propicias, respirem flores descuidadas sob as ramarias. Cresçam mais á vontade as arvores para a sua sombra ser mais prodiga e elas mais acolhedoras. Ergam mirantes sem estilo, a emergir da folhagem, para a taça azul do Tejo, lá no fundo, recortados na casaria pombalina, sobre o esfumado azul dos montes da Outra Banda. Faça-se voltar, medrar a Natureza ao meio da cidade que a expulsou para expandir-se e crescer.

Aqui, além, entre maciços, na penumbra discreta, um banco tosco, uma mesa entre eras, uma fonte esquecida. Numa clareira, meio oculto, um coreto que cumpra o seu destino, acolhendo as nossas melhores bandas. Ar puro, relvados largos em que o povo repouse, longe do olhar incomodo e inimigo dos guardas, e em que as crianças rolem, aos risos, de em volta com os pais. Flores e arvores que se não queixem de mutilações desnecessarias. Recantos e sombra em que as almas encontrem solidão e silencio, e a juventude, a tentação dos abraços sem pecado e a alegria purificadora que fará a nossa gente mais feliz e melhor.

AUGUSTO CASIMIRO

Montepio-Geral

Realiza-se hoje pelas 21 1|2 horas a Assembléa Geral para discussão e votação dos pareceres da Direcção sobre propostas e recursos apresentados à mesma Assembléa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

DESPORTES

A participação desportiva nas «Festas da Cidade»

Nas «Festas da Cidade», o desporte tambem tem o seu dia. Esse dia é o proximo domingo, realizando-se manifestações desportivas assás interessantes.

Os organismos dirigentes facilitaram ao maximo a realização do festival desportivo no Estadio do Lumiar deixando a tarde livre.

Na verdade, os organizadores conseguiram um programa muito interessante. O festival efectua-se no Estadio do Lumiar, ás 15 horas, com o seguinte programa:

1.ª parte—*Exercicio em barra pelos atletas do Gimnasio e do Lisboa Gimnasio; exercicios em paralelas pelos atletas desses clubes: exercicios em saltos de plinto pelos atletas do Gimnasio e Lisboa Gimnasio.*

2.ª parte—*Parada de gimnastica infantil; lição de gimnastica educativa por crianças da Assistencia, cursos de «Os Sports», clubes e colegios particulares, num total de 4.000 crianças, dirigidas pelo sr. Julio Santos.*

3.ª parte—*Exercicios de saltos em mesa alemã pelos atletas do Gimnasio; demonstração de jogo de pau por 30 jogadores de Abadim (Cabeceiras de Basto), vindos expressamente a Lisboa para tomarem parte no festival.*

A prova de estafetas ciclistas que no mesmo dia se realiza será por «équipes» de cinco corredores em cinco circuitos diferentes, sendo a partida e a chegada do Estadio do Lumiar.

Com um tão importante programa é natural que o Estadio registe uma grande assistencia desejosa de assistir a uma manifestação desportiva das mais importantes que se têm realizado entre nós.

O campeonato de Portugal de «football»

A Federação estabeleceu assim o calendario da segunda mão dos «quartos» do campeonato de Portugal de «football».

Em Lisboa, no proximo sabado, no Campo Grande, ás 18 horas, Sporting contra Nacional, arbitro, Manuel da Silva.

E no proximo domingo: Em Lisboa, nas Salesias, Belenenses contra Benfica, ás 11 horas, arbitro, Joaquim Antonio Diniz; e em Santo Amaro, União contra Carcavelinhos, ás 17 horas, arbitro, Armelim Martins.

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria-F. C. Porto, ás 17 horas, arbitro, Joaquim Bogalho.

Conferencia desportiva

Na séde do Operario realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma conferencia sobre assuntos desportivos, pelo engenheiro Augusto Sabbo, um tecnico de reconhecido valor.

«Basket-Ball»

A Associação de Basket marcou para hoje os jogos finais do Torneio de Classificação para o campeonato de Portugal que se realizarão no campo do Ateneu, e que são os seguintes: Barreirense-Carnide, ás 18 e 30; Campolide-Ateneu, ás 19 e 30.

O «raid» Porto-Lisboa-Porto

No proximo domingo, organizado pela «équipe» Vilar, realiza-se o 1.º «raid» Porto-Lisboa-Porto. A partida será dada ás 5 horas, do Porto, devendo os ciclistas chegar a Lisboa, pelas 17 horas. Do grupo fazem parte os seguintes ciclistas: Alberto Machado (Pai), Carlos Monteiro, Casimiro de Sousa, Ildefonso da Silva, Alberto Machado (filho), Ernani Correia, Antonio Gomes, Joaquim Rocha, Francisco Magalhães, Armindo Faria, Narciso Ferreira e Fernando Ferreira.

«Fottball» hoteleiro

Realizase amanhã, ás 15 horas e 30, um desafio amigavel de football entre as *équipes* representativas do Aviz Hotel e do Avenida Palace.

Este desafio marcará, certamente, o inicio para um futuro campeonato hoteleiro.

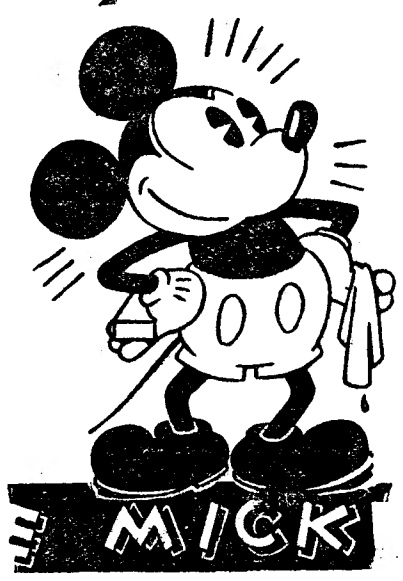
Um espectaculo raro, hoje, no Coliseu

Tudo quanto se possa imaginar se encontra no Teatro dei Piccoli, de Podrecca, o grandioso espectaculo do Coliseu que tem constituido o maior exito da temporada. Esses bonecos, cuja animação surpreende pela naturalidade e humanidade dos gestos e dos movimentos, são a inveja dos artistas de carne e osso. Quem lhes dera possuir a elegancia sinuosa que se observa nos seus bailados, a comicidade irresistivel das atitudes, a certeza de que nunca desiludirão ninguem! Todos os numeros do programa são fartamente aplaudidos. E hoje vai o publico rir-se de novo com esse impagavel pianista que nunca nos deixa a certeza de ser ou não ser um simples boneco, Piccoli di Podrecca.

Domingo: «matinée».

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Mickey Mouse



O SABONETE MAIS PURO QUE SE FABRICA EM PORTUGAL

PERFUME FRESCO E DELICADO
ESPUMA ABUNDANTE E AVELUDADA

UMA ANÁLISE DO

SABONETE MICKEY MOUSE

REVELOU QUE CONTÉM MENOS DE 2 % DE ALCALI LIVRE, O QUE O COLOCA NA CATEGORIA DOS PRIMEIROS SABONETES QUE SE FABRICAM NO MUNDO INTEIRO

Preço: 2$00

Um produto da fabrica ***NALLY***

TOME PARTE NO NOSSO CONCURSO!

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, baronesa de Paço de Sousa, D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, D. Mariana de Azevedo e Bourbon de Meneses, D. Eugenia Mafalda Solano de Mendonça Quintans, D. Maria da Camara Viterbo, D. Maria Isabel Arroio de Barros, D. Maria José de Barros Sá Pereira, D. Maria Trindade Mauricio dos Santos e D. Berenice Rugeroni.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Laura Pedrosa Grima, foi pedida em casamento para seu filho Antonio, melle. Ilda da Costa Campos, filha do sr. Zeferino da Costa Campos, devendo o enlaec realizar-se no proximo ano.

«LISBOA ANTIGA»

A inauguração do Bairro da Lisboa Antiga, a par de S. Bento, constituiu um acontecimento mundano. O maravilhoso recinto, de aspecto tão agraadvel e tão evocativo, vai ser por certo ponto de reunião preferido pela nossa sociedade elegante, que já ali acorreu em grande numero. No dia da inauguração recorda-nos ter visto as sr.as condessa de Estarreja e filha, condessa de Seisal, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), viscondessa da Merceana e filha, D. Maria Alice da Costa Macedo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Constança da Cunha e Costa, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, senhora de Luiz Pinto Machado, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Isabel Perestrelo d'Orey Corrêa de Sampaio, D. Tereza Blanch de Sousa Gomes e filha, senhora do professor Parreira, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Mariana Salema Supardo, D. Josefina do Canto e Castro Salema, D. Maria Isabel Roquete de Sousa Pestos, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Dulce Portela Simões, senhora de Fernando de Freitas Simões, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha, D. Maria Emilia de Faria Machado, D. Maria Freitas Simões, D. Maria Amelia Burnay de Macedo de Sande e Castro e filhas, D. Maria Margarida Canavarro Fernndes Costa e filhas, D. Maria José Pereira Coelho, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Julia Castilho Santos Silva e filha, D. Ana da Camara, D. Luiza Guedes de Andrade e filha, D. Maria Candida Soto Maior Correia de Oliveira, D. Fernanda de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Maria Bruno de Heredia, D. Ida da Costa Blanch, D. Emilia Ferreira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. America Rocha e Melo e filha, D. Luiza Empis Felix da Costa, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Carolina de Matos Sequeira, D. Amelia Resende da Silva de Melo, senhora de Perestrelo Guimarães, D. Maria de Castro Pereira Ulrich, senhora de Cincinato da Costa, D. Maria Sofia Mac-Brid Fernandes, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Ester Azavey Teixeira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Lucilla Simões Braga, D. Piedade Valadas, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Margarida Matos Chaves Supardo, D. Maria Eugenia e D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Paulina, D. Matilde e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Marina e D. Maria Isabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Botelho Leitão, D. Maria Isabel Dantas, D. Maria José Caldeira Coelho, D. Ema e D. Branca Dias Costa, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo illustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Luiza Isaac Romão.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã a tarde do «Porto das 5», aonde será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

BELGA, L.DA
(Por baixo do Avenida Palace)
Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.
Rua Primeiro Dezembro, 137
Telef. 2 7692

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa e 2.ª secção, correm editos de oito dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores e os insolventes Francisco Garcez Vaz de Carvalho e mulher D. Maria Augusta Candida da Silva Rosa Vaz de Carvalho, para, no prazo de cinco dias findo que seja o dos editos, dizerem o que se lhes oferecer sobre as contas de administração da massa da insolvencia civil requerida por D. Clotilde Marcele Maury Saint Maurice contra os ditos insolventes, e apresentadas pelo administrador da referida massa José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 30 de maio de 1935.

O Chefe da 2.ª secção,
Carlos Marques

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Eduardo Fialho da Silva Sarmento

FESTEJOS NAUTICOS

por motivo do Jubileu dos reis de Inglaterra

LONDRES, maio.—Uma barca real, que conta já duzentos e cinquenta anos, navegará, possivelmente, pelo Tamisa, este verão, durante uma festa comemorativa das bôdas de prata dos reis de Inglaterra.

Espera-se que esta velha barca real figure numa festa maritima, num desfile de embarcações desde Greenvitch a Chelsea.

Neste desfile tomarão parte barcos de toda a qualidade, iates particulares, barcos do rio, barcos á vela, etc., todos adornados com bandeiras e flores.

A barca real foi mandada construir pelo rei Guilherme III para a rainha Maria em 1689; é feita de roble inglês.

Pesa mais de duas toneladas e está ricamente adornada.

Foi usada pela ultima vez em 1919, durante as festas navais, seguindo nela os soberanos, desde Custom House até Chelsea.—(United Press).

José Pereira Cardoso Junior

FALECEU

Amelia Cardoso Pinto, Condes de Idanha a Nova, Augusto Cardoso Pinto e sua mulher, Maria Carlota Cardoso Artaloytia e seu marido (ausente), participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 11 horas, da Avenida Berne, n.º 2 para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

FALENCIA

Por sentença de 25 de maio de 1935, foi declarado em estado de Falencia, Francisco Antonio da Conceição, com estabelecimento de calçado, solas e cabedais, na rua Direita de Marvila, n.º 62, tendo sido nomeado administrador da mesma Francisco Ressano Garcia e designado para a reclamação de creditos o prazo de 15 dias.

Lisboa, 1 de junho de 1935.

O chefe da 4.ª Secção
Nunes da Silva

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 8.ª Vara,
Clemente Gomes

A MARISQUEIRA
DE
CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

A Cidade

Fatos a 15$00
por semana sem aumento de preços e de acabamento garantido, só no "O FIGURINO DA AVENIDA"
Avenida da Liberdade, 13

Chá das cinco

Mouros do Algarve

Na hora tragica da debandada ha sempre uma razão de ordem espiritual ou material que conduz os emigrantes, em bando, para determinado local. Aconteceu assim quando os mouros foram expulsos dos reinos do Algarve, e de Granada.

Ao abandonarem a peninsula, foi para o continente vizinho que eles se dirigiram, naturalmente; mas dentro da faixa marroquina, estabeleceram-se em nucleos originarios de pontos determinados, representativos e caracteristicos.

A escoria de todos os nucleos o bando dos transfugas, parece haver actualmente convergido em Tanger, zona internacional, e propicia para o negocio livre, que o mesmo é dizer de gente sem patria, sem caracteristica que veio do Oriente, da Africa que está abaixo do Atlas e da costa mediterranea. Viajante que desembarque em Tanger, já sabe que é assaltado por bandidos de toda a especie, e roubado no hotel, nos automoveis e nas tendas, onde é preciso oferecer menos de metade do que nos pedem.

Mas, quem vá de Tanger para Tetuan e no bairro mouro desta cidade oferecer menos preço que o pedido, verá o sorriso desdenhoso daqueles arabes finos, que constituem o nucleo vindo de Cordova e tanto se parecem aos nossos alentejanos, sobrios, austeros, a alma transparecendo no rosto moreno de sentimentos claros.

E, confirmando a emigração por nucleos representativos, encontramos no mercado de Casa Branca um grupo de arabes tão simpaticos, tão exuberantes e faladores que nos não foi dificil reconhecer neles os descendentes daqueles que foram expulsos do reino dos Algarves, gente de Lagos a Olhão e que teve expoente unico de sisudez na vetusta e poetica Silves.

ROGERIO PEREZ

AVIZ HOTEL-RESTAURANTE
Festas da Cidade

Com o intuito de fazer conhecer aos estrangeiros a verdadeira cozinha portuguesa, a gerencia convidou o Ex.mo Senhor Manuel Joaquim da Silva, proprietario do celebre Restaurante Escondidinho, do Porto, para vir ao Aviz dirigir três almoços, que incluirão:

NO SABADO PROXIMO
Bacalhau á Escondidinho
NO DOMINGO
Arroz no forno com leitão assado
NA SEGUNDA FEIRA
Tripas á Portuguêsa

inegualaveis em confecção em todo o país.

Os preços, á carta, são os mesmos do Escondidinho do Porto.

Durante aqueles dias, as casas exportadoras de vinho do Porto, Constantino, Borges, Graham, Ferreirinha, Kopkes, Gonzalez Byass, Ramos Pinto e Guimarães & C.ª, apresentam no Restaurante do Aviz, as mais raras preciosidades de vinhos do Porto das suas respectivas adegas, muitos dos quais desconhecidos mesmo em Lisboa.

As mesas marcam-se pelo telefone 4 8101, 4 8102 e 4 8103.

Os verdadeiros gastronomos terão uma ocasião unica de saborear os manjares mais bem confeccionados das ementas portuguesas.

Só garantimos servir os Ex.mos Clientes, que marquem mesas até ao meio dia de sexta feira proxima, dia 7.

Avião francês na Amadora

Vindo de Marrocos, aterrou hoje na Amadora, donde largará amanhã para Le Bourget, um avião de turismo francês.

Devem tocar em Lisboa

durante este verão

52 "cruzeiros" de excursionistas

Os «cruzeiros» estão na ordem do dia. Constituem um meio acessivel a todas as bolsas. E' uma maneira de se passar umas ferias agradaveis. Nem só os ricos se podem entregar ao prazer de viajar. Os pobres, tambem...

Os cruzeiros, pelas suas caracteristicas, estendem-se a todas as camadas sociais, porque os ha para todos os preços e de todas as durações. Isto, lá fora. Em Portugal, algumas tentativas se têm realizado nesse genero. E a tendencia é para alargar o seu raio de acção.

Enquanto, porém, nós, portugueses, não podemos gozar inteiramente os beneficios destes cruzeiros de ferias, vejamos o que se passa no estrangeiro, tanto mais tendo o assunto palpitante interesse, pois a maior parte dos cruzeiros organizados no estrangeiro tocam em Lisboa, na Madeira, Açores, Tanger, Ceuta e nas nossas colonias. Ha o cruzeiro do Mediterraneo. O do Mar do Norte. O do Atlantico e o do Indico.

As grandes companhias de navegação estrangeiras não descuram o assunto, e, para este verão, estão em organização nada mais, nada menos de duzentos cruzeiros. Ha-os para todos os preços, desde 500 francos a 8.750, com uma duração que oscila entre 7 a 54 dias. Para o efeito são utilizados os meses de junho, julho, agosto e setembro.

Ora, pelo menos, 52 desses cruzeiros tocam em Lisboa ou em terras portuguesas. Mas é realmente pena que nenhuma dessas viagens tenha o seu inicio em Lisboa, tornando-se assim de certo modo inacessiveis para os portugueses.

Damos, a seguir, alguns exemplos de «cruzeiros», para os nossos leitores ficarem com uma idéa destas realizações:

No vapor «Mongolia» ou «Moldavia», um cruzeiro de 12 dias, custando 900 francos, sendo a partida a 13 de julho, de Southampton, com passagem por Lisboa, Barcelona, Monte Carlo e Cadiz.

No vapor «Vandyck», um cruzeiro de 13 dias, custando 1.170 francos, sendo a partida, a 22 de junho, de Liverpool, com passagem por Tanger, Palma, Cadiz e Lisboa.

No vapor «Atlantis», um cruzeiro de 15 dias, custando 1.875 francos, sendo a partida a 14 de junho, de Southampton, com passagem por Vigo, Ceuta, Rapallo, Ligornio, Spezzia, Gibaritar, Tanger e Lisboa.

No vapor «Britania», um cruzeiro de 25 dias, custando 2.500 francos, sendo a partida a 2 de agosto, de Glasgow, com passagem por Belfast, Barcelona, Messina, Atenas e Tanger.

No vapor «Jamaique», um cruzeiro de 54 dias, custando 8.750 francos, sendo a partida a 22 de julho, de Bordeus, com passagem pelo Porto, Lisboa, Rio de Janeiro, estadia de 3 semanas no Brasil, Rio de Janeiro, Santos, Madeira e Casablanca.

Reunião de consules

Tendo a Agremiação dos Consules dos Paises Estrangeiros em Portugal resolvido que na primeira quinta-feira de cada mês os associados que assim o desejem, se reunam num almoço intimo, realizou-se hoje, com muita concorrencia, o primeiro dêsses almoços no Avenida Palace.

Estas reuniões têm o maior interesse pela troca de impressões que originam, no que respeita ao estudo de questões economicas e ao intercambio de mercadorias entre Portugal e as nações estrangeiras.

Fabrica de Perfumes "Nally"

Na noticia que ontem publicámos acêrca da visita do embaixador de Inglaterra á Fabrica de Perfumes «Nally», saiu, por lapso, que a sua produção anual de pó de arroz era de vinte mil toneladas, quando, como é natural, não passa de vinte toneladas, o que já representa uma das maiores do mundo.

Estrangeiros que nos visitam

graças á propaganda

do Automovel Club de Portugal

Atraídos por suugestões e diligencias efectuadas pelo Automovel Club de Portugal junto do Automobile-Club do Périgord, entraram, no país, em 4 do corrente, pela fronteira de Valença, 17 pessoas representantes da melhor nobreza do sul da França, formando uma caravana de 7 magnificos automoveis.

Os ilustres visitantes, depois duma visita a Viana do Castelo, onde pernoitaram no Grande Hotel do Monte de Santa Luzia, visitaram o Bom Jesus de Braga, cujas paisagens os deixaram encantados.

De Braga partiram para o Porto, onde entraram cêrca das 13 horas, acompanhados por um delegado do Automovel Club de Portugal que, em nome da direcção do A. C. P. os fôra aguardar em Santana, fóra das barreiras da cidade, para lhes dirigir cumprimentos de boas vindas.

A caravana era composta dos srs.: conde e condessa Fayolle, presidente do A. C. du Périgord; Mr. e M.me de Beauregard; Mr. e M.me Michoud; conde e condessa de Milly; Mr. e M.me de Brou de Laurière; Mr. e M.me Cocagne; marquês e marquesa de Barbentane; M.me de Sonnery; Mr. Buffeteau e conde de Saud.

Acompanhados pelo delegado do Automovel Club de Portugal, os ilustres turistas visitaram, em Vila Nova de Gaia, algumas instalações vinicolas e admiraram o deslumbrante aspecto panoramico que se disfruta da serra do Pilar.

Regressando ao Porto, visitaram o Palacio da Associação Comercial, a igreja de S. Francisco, a praia da Foz, o porto de Leixões, etc.

A caravana saindo ontem do Porto com destino a Coimbra, deverá, á hora do nosso jornal entrar na maquina, chegar á capital, em cujas barreiras será aguardada pelo secretario geral do Automovel Club de Portugal, que ficará á sua disposição.

Amanhã, ás 11 horas, os ilustres excursionistas visitarão a séde do Automovel Club de Portugal.

A rêde de espionagem

ao serviço dos armadores espanhois

Vai proceder-se a novo inquerito

OLHÃO, 6.—A proposito das nossas referencias acêrca da rêde de espiões estabelecida á volta das nossas canhoneiras da fiscalização da costa, temos recebido muitas cartas de incitamento.

Recebemos hoje, com viva satisfação, a noticia de que se está a proceder a um novo e rigoroso inquerito na capitania deste porto, o qual tem por fim levar á descoberta dos que se movimentam a favor dos nossos vizinhos.

Está encarregado deste novo inquerito o capitão do porto de Olhão, sr. comandante Salvador Mendes, oficial distinto, que põe o melhor da sua inteligencia no cumprimento do seu dever.

Quanto a nós fica-nos a satisfação de termos tambem cumprido com o nosso dever contribuindo para o esclarecimento de tudo isto.

Ha que saudar o sr. ministro da Marinha pela sua decisão de ordenar tal inquerito, para o qual forneceremos todos os elementos que nos forem solicitados.

No TIVOLI: DÉCIMA SEMANA de
As Pupilas do Sr. Reitor

O "RAID" DE PROPAGANDA

das Festas da Cidade

promovido pelo "Diario de Lisboa"

ESPINHO, 6.—(Pelo telefone).—O avião «Aguia Branca», pilotado pelo aviador civil engenheiro sr. Abel Pessoa—que o «Diario de Lisboa» fretou para um «raid» de propaganda das festas da capital—largou esta manhã do campo de aviação de Espinho, com muitos milhares de exemplares do numero especial dedicado ao réclamo e á propaganda das festas, para serem lançados sobre Viseu, Covilhã e Castelo Branco.

A's 11 e 25 voava sobre Viseu, cuja população seguiu com grande interesse as suas evoluções, disputando ávidamente os exemplares do «Diario de Lisboa» atirados de bordo do aparelho.

No campo de Muna

VISEU, 6.—(Pelo telefone).—Depois de lançar sobre Viseu numerosos exemplares do numero especial do «Diario de Lisboa», o avião «Aguia Branca» aterrou no campo de Muna, onde o piloto Abel Pessoa e o sr. Alberto Barata—que o acompanha no «raid»—almoçaram.

Pouco depois das 15 horas, o aparelho descolou novamente.

Sobre Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 6.—(Pelo telefone).—O «Aguia Branca» passou sobre esta cidade, ás 15 e 25, seguindo, depois de diversas evoluções, com rumo ao Tejo.

O aparelho voou muito baixo, lançando grande numero de exemplares do «Diario de Lisboa».

Desapareceu uma carta de credito

no valor de 100.000 libras

O inglês sr. E. N. Mennell, de 65 anos de idade, que se encontra hospedado numa pensão da rua Fernandes Tomás, em Cascais, foi ontem dar um passeio de automovel até á Curia. Quando regressou á pensão deu pela falta de uma carta de credito do Barclays Bank, no valor de 100 mil libras.

O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Paulitos das respectivas investigações.

Foram avisadas todas as casas bancarias.

DE LUTO

Rafael de Macedo

Faleceu hoje o sr. Rafael de Macedo, de 77 anos, antigo chefe da tipografia da *Vanguarda*, quando aquele jornal teve como directores Alves Correia, Faustino da Fonseca e Magalhães Lima.

O extinto, que desempenhou por varias vezes as funções de presidente da Junta de Freguesia das Mercês, era pai do sr. Raul de Macedo, tipografo ha 30 anos no nosso colega *Diario de Noticias*, foi redactor do *Seculo*, do *Jornal do Comercio* e dos *Ridiculos*, e estava agora na situação de reformado dos Caminhos de Ferro.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

As nossas condolencias á familia enlutada.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com que ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 8287

Chá Mate "Leão"

Da casa Antonio Alvoeiro & C.ª, de Lisboa, recebemos a oferta, que agradecemos, de 12 pacotes de chá mate «Leão», produto sobremodo aconselhado como bebida higienica, barata e saudavel.

Do chá mate «Leão» abre amanhã um *stand* na Feira do Terreiro do Paço.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos
Bemfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

O caso da Policia de Emigração

Começaram hoje os debates

O delegado do Ministerio Publico fez a acusação dos dois reus

No 1.º Juizo Criminal, prosseguiu hoje o julgamento do sr. dr. Duarte Silva e de Manuel Pereira Barbosa, respectivamente inspector e agente da Inspecção dos Serviços de Emigração acusados de terem desviado dos cofres daquela instituição cêrca de 80 mil escudos.

Hoje depôs a ultima testemunha de defesa do reu dr. Duarte Silva, o juiz do tribunal das Execuções Fiscais, sr. dr. Afonso Pinheiro. Esta testemunha afirmou ter ouvido ao falecido director geral de Segurança Publica, sr. dr. Castro Osorio, que, em sua opinião, o dr. Duarte Silva ignorava a proveniencia do dinheiro que lhe era emprestado pelo agente Barbosa, pois, em caso contrario, não lhe entregaria vales dos quantias que ia recebendo. A testemunha declarou que tinha opinião exactamente identica á que lhe fôra comunicada pelo falecido director geral da Segurança.

Ao instar esta testemunha, o delegado do Ministerio Publico, dr. Cardoso de Figueiredo, disse que os documentos assinados pelo dr. Duarte Silva não podiam considerar-se declarações de divida, mas simples vales com que é habito justificar a saida de qualquer importancia. Segundo o dr. Cardoso de Figueiredo, o facto de passar os aludidos vales só significava, ao contrario do que pensa a testemunha, que o dr. Duarte Silva conhecia a origem do dinheiro recebido.

Entre o dr. Afonso Pinheiro e o delegado do Ministerio Publico travou-se dialogo a esse respeito, mantendo cada um deles a opinião que primitivamente manifestaram.

Iniciaram-se, em seguida, os debates, falando em primeiro lugar o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, que começou por cumprimentar o presidente do tribunal, juiz dr. Pedro de Albuquerque, a cuja rectidão e competencia prestou justiça.

Esperava não ter que se alongar em considerações, mas diria tudo aquilo que considerava necessario para completo esclarecimento do caso, sendo seu dever acentuar que os reus procuravam atribuir-se mutuamente uma responsabilidade que por ambos deve ser distribuida.

O dr. Cardoso de Figueiredo lamenta ter de acusar, no cumprimento do seu dever, um bacharel em Direito como ele; mas, embora isso lhe custe, não deixará de o fazer, pois representa e defende naquele lugar a sociedade, o que lhe dá obrigações especiais.

Prosseguindo no seu discurso, declarou que os dois reus eram culpados: o agente Barbosa praticou um desfalque; o inspector dr. Duarte Silva, seu superior hierarquico e director dos serviços, sancionou esse desfalque, pedindo quantias exageradas a um subordinado. Em seu entender, o reu Barbosa tinha a plena consciencia do que fazia; o dr. Duarte Silva não ignorava a proveniencia do dinheiro que recebia, razão bastante para o convencer da sua culpabilidade.

Estranhou o delegado do Ministerio Publico que o reu dr. Duarte Silva, sendo formado em Direito, não haja tomado a iniciativa de se defender, no uso legitimo dum direito, delegando a defesa no seu advogado. Recordou a circunstancia de o reu Barbosa, na altura em que foi preso, ter declarado que assumia inteira responsabilidade da importancia desviada, para vir depois atribuir essa responsabilidade ao dr. Duarte Silva e a outro funcionario superior da Policia de Emigração que se apurou ser tambem devedor de dois mil escudos ao agente. Todos estes factos criaram o ambiente de indisciplina que predominava nos serviços de Emigração.

Quando o dr. Duarte Silva desapareceu, o agente Barbosa apresentou-se como unico culpado; logo que o suspeitou apareceu, mudou de opinião e passou a acusar o seu antigo superior.

Se outras razões não houvesse, esta bastaria para colocar o dr. Duarte Silva na obrigação moral de se encarregar da sua propria defesa, não a confiando a qualquer outra pessoa. Se estivesse nas condições do reu, afirmou o dr. Duarte Silva, era assim que procederia.

Procedendo á leitura de algumas peças do processo, o delegado do Ministerio Publico afirmou em conclusão: como é que o reu Barbosa não havia de praticar o desfalque, se era o seu proprio inspector a aproveitar-se do dinheiro?

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

O patrono do arguido terminou a tréplica

fazendo ao Tribunal revelações sensacionais

No 2.º Tribunal Militar em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, terminaram esta tarde os debates acêrca do processo referente ao major medico dr. Candido de Sousa, um dos implicados no caso dos seguros de vida, em Faro.

A sessão abriu ás 12 e 30, tendo o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do reu, recomeçado logo a sua treplica.

Declarando que ia apreciar e analisar as inexactidões á qual se referiu o sr. dr. Leopoldo do Vale, quando da primeira vez usou da palavra, disse:

—O representante da companhia de seguros, em Faro, era o sr. dr. Humberto Pacheco. O caso deste delegar no sr. capitão Catarino, não isenta o agente inicial de responsabilidade nos seguros.

Referiu-se depois ao facto do cadaver da Emilia Viegas ter sido sepultado num jazigo pertencente ao arguido, e leu, a esse respeito uma carta do sr. capitão Milreu na qual se afirma que nem o reu nem a Carmina Gomes têm qualquer jazigo averbado em seu nome naquela cidade.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa salientou depois que o dr. Candido de Sousa nunca foi medico da companhia «Nacional», e aludindo á actuação da Carmina Gomes, no processo, esclareceu:

—Porque não pediu que ela comparecesse neste julgamento? Diz S. Ex.ª —«porque estava presa».—Como se os presos não possam prestar declarações em aplicações de causas!...

O acusador particular:

—Tambem V. Ex.ª não requereu.

O defensor:

—Falhámos os dois. Cabe, então, a responsabilidade dêsse lapso ao sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça.

Em materia de seguros—disse depois o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa—tudo se pode fazer. E leu, para aprovar, uma passagem do livro da especialidade do sr. dr. Cunha Gonçalves, dessa leitura concluindo que até menores, sem autorização dos seus ascendentes podem realizar seguros.

Uma frase:

—O Estado faz seguros de vida dos funcionarios civis e militares. E isto, que se faz em Portugal pela nova legislação, faz-se ha longos anos no estrangeiro.

Referindo-se ao depoimento prestado pelo sr. dr. Alexandre Assis, disse:

—Não sei se este dr. Assis é o do Algarve ou o tão falado doutor Assis, de Coimbra. O que sei é que ele, no nosso país, como medico é um ilustre desconhecido.

E a proposito das relações de convivio entre o dr. Candido de Sousa e o sargento ajudante Pires:

—Quando o sr. ministro da Guerra visita um quartel, o corneteiro toca a oficiais para o cumprimentar; seguem-se os sargentos, etc. O que tem de extraordinario que uma praça de «pré» mantenha relações, mesmo de amizade, com um oficial superior do Exercito, desde que elas sejam respeitosas e não contrariem a disciplina?

Com veemencia:

—Eu tenho afilhados que são praças de «pré» e que me visitam normalmente. Nem por isso, ha infracção disciplinar.

Dirigindo-se ao acusador:

—Se é certo que o Ministerio Publico tem obrigação de criminar todos os delitos publicos, porque razão está o sr. dr. Silva Mealha preso, pronunciado, nem vem aqui responder por ter preenchido um boletim sem observar o candidato?

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa criticou seguidamente a companhia «Nacional» pela maneira como agiu neste caso, e disse:

—A companhia afirma que foram feitos seguros no valor de 2.000 contos, e que entre estes é que deram as burlas. Segundo as comissões e os premios pagos, prova-se que a participação inicial da «Nacional» está viciada.

E acêrca do caso da Edviges:

—Porque não se assinaram os autos medicos que estão ligados ao caso da Edviges? Então só se atribui responsabilidades ao dr. Candido de Sousa? Isto é fantastico!

O orador garantiu a seguir, que a documentação apresentada pelo Rabaço não está legal, porque não tem selos, nem os autos requisitos de legalidade, e acrescentou:

—Eu sei! São coisas do Rabaço, e Rabaços que ha muitos!

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa lembrou depois que a designação de inspector de seguros» só deixou de ter o caracter de «angariador de seguros» depois da publicação dum decreto que alterou o sentido da palavra «inspector», e disse:

—Por isso o Miguel Neves se intitulava. e muito bem, inspector de seguros, angariando-os para a companhia «Nacional», da qual era empregado ha muitos anos, e onde o consideravam como funcionario exemplar e honesto.

Ainda em referencia á firma queixosa:

—A Companhia «Nacional» só começou a fazer chicana quando pagou 300 contos. E, se os pagou, segundo ela declara, foi por influencia do agente Miguel Neves que escreveu cartas dizendo que era para bom nome da companhia. Se não fosse o gesto honesto do Miguel Neves, a «Nacional» não teria pago o seguro, visto que ainda não estava pago o premio nem entregue a apolice.

E anunciando que no fim do seu discurso «rebentaria a bomba»:

—A moralidade da Companhia vai ser descrita por mim. Tenho em meu poder, e fica á disposição de V. Ex.ª, uma certidão de sentenças em que um director da «Nacional» pelo delito de injurias teve que dar explicações, em tribunal, aos injuriados, os quais concordaram. Esse director pagou o imposto de justiça. Este artigo que está aqui relata a miseria do seu procedimento.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa fez então esta afirmação que causou espanto no tribunal:

—Mais um caso fantastico. Entre a Companhia «Nacional» e o agiota

(Ver continuação na 12.ª pagina)

No **SÃO LUIZ:** um filme originalissimo
A Morte em Férias
com FREDERICH MARCH, numa creação assombrosa!

Já estão presos

dois falsificadores

de aneis de ouro

Já se encontram presos José Silva Saudade e Alexandre Manuel Ferreira, os fabricantes dos falsos aneis de ouro que a Policia procurava.

Interrogados pelo chefe Pereira dos Santos e agente Germano, declararam que fabricaram os referidos aneis por terem recebido uma encomenda de um individuo de nome Luiz Valente Inglês, com varias prisões por burla, conhecido pelo «Cegueta», o qual foi esta manhã preso. Este ultimo disse que fizera uma encomenda de seis aneis ao Saudade e quinze ao Ferreira, por incumbencia dum espanhol, de cujo nome não se recorda.

Alguns aneis falsificados eram de prata dourada, com excepção da parte reservada aos sinais da Contrastaria, que era de ouro. E assim conseguiram burlar varias casas de penhores. Algumas delas ainda não apresentaram queixa.

Segundo dizem os investigadores, devem existir cêrca de vinte fabricantes de objectos desta natureza.

Vai ser adquirida a quinta dos Olivais

para instalar o novo Matadouro

A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa teve hoje a sua reunião semanal, que se celebrou na sala do Arquivo, visto aquela que habitualmente se utiliza estar ocupada com a exposição filatelica.

Presidiu o sr. general Daniel de Sousa, assistindo todos os vereadores.

Entre as propostas apresentadas, figuram uma do sr. major Salvação Barreto, no sentido de se adquirir á Manutenção Militar e pela quantia de 850 contos, pagavel em cinco prestações iguais, a quinta dos Olivais, a fim de se instalar ali o novo matadouro municipal.

O mesmo vereador apresentou uma outra proposta, segundo a qual passa a recair uma taxa de 25 por cento sobre a venda de rezes importadas do estrangeiro.

Trataram-se ainda outros assuntos de caracter secundario, sendo a sessão encerrada pelas 16 horas.

DESCOBERTA DE ARMAMENTO

na estação de Saint Lazare

PARIS, 6.—O «Matin» informa que na estação de Saint Lazare, no deposito de bagagens se descobriram numa mala ali depositada em outubro de 1934, diferentes armas, nomeadamente granadas de mão e metralhadoras ligeiras. Verificou-se, não sem espanto, que estas armas eram identicas ás apreendidas aos assassinos do rei Alexandre. Foi aberto um inquerito, pois calcula-se que o armamento pertenceu aos cumplices de Kelmen e que deveria servir para um segundo atentado—caso o primeiro falhasse. Se assim foi toda a tese da defesa dos assassinos do rei Alexandre cai pela base.—(Havas).

Tregua na guerra do Chaco

WASHINGTON, 6.—O Departamento do Estado informa que os delegados do Paraguay e da Bolivia acharam aceitaveis as condições de armisticio, e que só esperam pelas ordens definitivas dos seus respectivos governos para o assinar.—(Havas).

—Quereis vestir bem por pouco dinheiro? Vá á **M.me BETTENCOURT,** R. Nova da Trindade, **130, só 1.º andar** — Telef. 2 5316

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**
A' venda na **Farmacia Teixeira Lopes** 154, Rua do Ouro, 156.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

AS FESTAS DA CIDADE

Disputou-se hoje o II "Rallye" Aereo de Portugal

que foi tragicamente assinalado por um desastre

em que perdeu a vida o mecanico Gonçalves Lobato

O II «Rallye» Aereo de Portugal, iniciado esta manhã, sob o patrocinio do nosso colega «Diario de Noticias», foi assinalado, logo de começo por um terrivel desastre que custou a vida a uma figura que, apesar da sua pouca idade, já conseguiu um lugar de destaque na nossa quinta arma: o 1.º sargento-mecanico Antonio Gonçalves Lobato, o dedicado companheiro do tenente Humberto da Cruz, na notavel viagem do avião «Dily», de Lisboa a Timor e a Macau e volta.

O seu companheiro de hoje—o tenente Tovar de Faro—ficou tambem ferido, mas está, felizmente, livre de perigo.

A partida para o "Rallye"

No «Rallye» Aereo de Portugal tinham-se inscrito quinze pilotos que pernoitaram nos campos donde haviam de partir.

De Alverca, descolaram ás 6 horas: o «Tiger» 132, pilotado pelo major Sergio da Silva, com o mecanico Deniz da Silva; o «Tiger» 131, com o capitão Pais Ramos e o mecanico Fonseca da Silva; o «Potez» 303, com o capitão Oliveira Viegas e o mecanico Humberto Nogueira; o «Potez» 301, com o capitão Lino Teixeira e o mecanico Alvaro Durão; o «Potez» 308, com o capitão Carlos Ciriaco e o mecanico Elias Lobo; o avião do capitão Amado da Cunha e o do capitão Alvaro Pinho da Cunha.

Da Amadora largaram, á mesma hora, os aparelhos pilotados pelos capitães José Pimenta, Moreira Cardoso e tenente Humberto da Cruz, levando cada um o seu mecanico.

De Tancos, sairam os aparelhos militares pilotados pelo major Antonio Maia e pelo capitão Dias Leite e a avioneta do piloto civil dr. José Pequito Rebelo.

O capitão Joaquim Baltazar partiu de Espinho, no «Potez» 300, com o mecanico Pedro Gomes.

De Viseu finalmente, descolou o aparelho do tenente Tovar de Faro, com o mecanico Lobato, que ontem para ali havia ido, do campo da Amadora.

Em Espinho e em Viseu assistiram á largada dos aviões muitos populares.

Os campos a utilizar pelos aviões do «rallye» eram: Amareleja, Ponte do Sôr, Alijó, Viseu, Braga, Vila Nova de Milfontes, Mirandela, Elvas, Figueira da Foz, Espinho, Bragança, Santa Cruz e os aerodromos militares de Sintra, da Amadora, de Alverca e de Tancos, onde, estiveram, durante todo o dia, as respectivas comissões de «contrôle».

Todos os concorrentes foram avisados de que seriam desclassificados se chegassem á Amadora antes das 17 horas ou depois das 19.

No campo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», estão aguardando os aviões, com o comandante, major Pinheiro Correia, os membros do juri, srs. major Alfredo Sintra, capitães Frederico Costa e Filipe Vieira e o tenente Ivo Cerqueira, que procederão á classificação respectiva.

A marcha do "Rallye"

ESPINHO, 6.—(Pelo telefone).—A's 6 horas levantou vôo de Espinho o capitão Baltazar, que regressou ás 9 e 10, depois de ter feito parte do percurso.

A's 9 e 15 aterrou o tenente Tovar de Faro e mecanico Lobato, que minutos depois partiram para Viseu. O desastre que vitimou o segundo foi comunicado pelo capitão Oliveira Viegas, e causou grande consternação.

MECANICO LOBATO

Aterraram, a seguir, ao capitão Viegas—que chegou ás 10 e 49—o capitão Pinho da Cunha, ás 12 e 48; o major Antonio Maia, ás 12 e 58; o capitão Dias Leite, ás 12 e 58; o capitão Amado da Cunha, ás 13 e 2; o capitão José Pimenta, ás 13 e 29, e o capitão Moreira Cardoso, ás 14.

O capitão Pais Ramos sofreu um desastre em Mirandela, partindo o trem de aterragem.

O capitão Lino Teixeira ficou retido em Viseu por se lhe ter quebrado uma longarma da asa, que vai ser soldada para o avião regressar á base.

O capitão Ciriaco Cardoso aterrou em Espinho ás 14 e 44, seguindo-se-lhe a avioneta do dr. José Pequito Rebelo, ás 15 e 45.

O desastre de Viseu

VISEU, 6. (Pelo telefone).—Hoje, pelas 6 horas, descolou do campo da Muna, a 6 quilometros desta cidade, um avião militar tripulado pelo tenente Tovar de Faro e pelo 1.º sargento mecanico Antonio Gonçalves Lobato, para a disputa do II «Rallye» Aereo de Portugal.

O aparelho dirigiu-se a Espinho onde aterrou, voltando a Viseu para descer tambem, a fim de marcar mais alguns pontos.

Eram 10 e 30. No campo de Muna, encontravam-se, além dos membros da comissão de «contrôle», numerosos entusiastas pela aviação.

A aterragem, porém, devido a causas por enquanto desconhecidas, foi infeliz, capotando o aparelho—que ficou muito danificado.

Todos acorreram ao local do desastre, retirando da carlinga os dois tripulantes que foram conduzidos, em automoveis, ao hospital de Viseu.

O sargento Lobato chegou ali já morto.

Quanto ao tenente Tovar de Faro—que a principio constou estar gravemente ferido—pode considerar-se livre de perigo, apesar dos seus ferimentos serem importantes.

Como se deu o desastre

VISEU, 6. — *(Pelo telefone)*. — Depois de ter aterrado em oito campos do norte, o piloto Tovar de Faro procurava descer no campo da Muna, donde saira com Antonio Lobato, ás 6 horas.

A algumas dezenas de metros de altura, o motor do avião parou e o aparelho precipitou-se no solo, caíndo sobre a asa direita e capotando em seguida, no quadrante noroeste da pista.

O avião ficou reduzido a um montão de destroços, do qual o tenente Tovar de Faro (que conseguiu saltar da carlinga), ajudado pelo «chauffeur» desta praça José Correia e pelo furriel Viriato, de artelharia, tirou o corpo do sargento Lobato.

Conduzidos os dois tripulantes num automovel ao hospital civil de Viseu, os medicos de serviço srs. drs. Rogerio Leitão e Nogueira Martins verificaram que o sargento Lobato — que fôra transportado ao colo do «chauffeur» Marques — estava já morto, tendo todas as costelas fracturadas.

O tenente Tovar de Faro — que sofreu ferimentos no maxilar inferior e no nariz e um golpe profundo na virilha — depois de receber curativo seguiu para casa da sua familia, em Nelas.

Do avião apenas se pode aproveitar o motor.

O boné do mecanico Lobato ficou cortado ao meio.

A's 16 e 30, o corpo do desditoso rapaz foi transportado para a Camara Municipal, encorporando-se no cortejo as entidades oficiais e muitos populares.

A tragedia consternou toda a população de Viseu.

O funeral do sargento mecanico Lobato realiza-se amanhã para o cemiterio desta cidade, onde ficará depositado até ser trasladado para Lisboa. A trasladação só se realiza depois de terminadas as Festas da Cidade.

Quem era o mecanico Lobato

Antonio Gonçalves Lobato era um dos mais distintos e estimados mecanicos da nossa aviação.

Culto, estudioso, educado, tinha extraordinarias qualidades de trabalho, e todos os pilotos lhe dedicavam um grande afecto.

A sua actividade multiplicava-se. Muitas vezes, por exemplo, ao estar a tratar dum avião, se via algum colega em dificuldades para pôr um motor em movimento, logo o auxiliava dedicadamente. Foi ele, até, quem conseguiu pôr a funcionar o motor esquerdo do «Salazar», depois doutros camaradas seus terem perdido muitos minutos em tentativas inuteis.

Ha quatro anos, fôra á Alemanha e á Suecia, em missão de estudo, no avião «Lisboa», dos Serviços Aereos Portugueses, com o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca a pilotar, o major Antonio Maia e o capitão Amado da Cunha.

Quando o infortunado Placido de Abreu foi, com o «Foguete», aos Estados Unidos, onde tão brilhantemente se exibiu, levou Antonio Lobato como mecanico. Devido á instalação dum deposito suplementar, aquele Junkers ficára «monoplace». E foi no «caixote» do deposito que o distinto mecanico foi de Nova York a Cleveland e voltou á grande cidade norte-americana.

Durante a viagem a Timor, a Macau e á India, e a volta a Lisboa, com Humberto da Cruz, no «Dily», era geralmente ele — como o notavel piloto do avião publicamente declarou — quem tinha de falar nos actos oficiais, por conhecer muito bem a lingua inglesa.

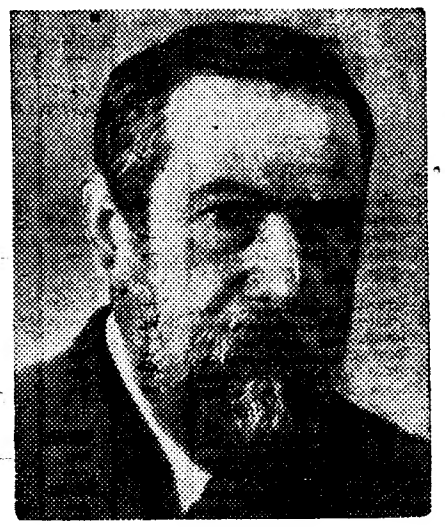
Antonio Lobato — que, como Humberto da Cruz, fôra condecorado com a Torre e Espada, por motivo daquele vôo, tinha apenas 25 anos e estava noivo.

O festival aeronautico

Começaram hoje a chegar aos aerodromos de Alverca e da Amadora, os aviões estrangeiros que vêm tomar parte no grande festival aeronautico internacional de domingo, no segundo daqueles campos.

Pelas 12 horas chegou o tenente espanhol Morato, sendo esperado ao fim da tarde um grande auto-giro, de bese da Aviação Naval de Barcelona.

O famoso «ás» checo-eslovaco Novak, bem como um grande bi-motor inglês, são esperados tambem ao fim da tarde.



ROQUE GAMEIRO
um dos presidentes do juri das Marchas dos Bairros

Depois de amanhã devem chegar as seis avionetas militares espanholas, que andam a dar a volta á Peninsula.

Os bilhetes para o certame de domingo continuam á venda no Aero Club de Portugal.

Von Gronau partiu para Lisboa

BERLIM, 6.—O presidente do Aero-Club Alemão, o celebre aviador transatlantico von Gronau, e varios representantes do ministerio da Aeronautica do Reich, partiram de manhã, em dois aviões, para Lisboa.—(Havas).

As marchas dos Bairros

Nas festas deste ano, a par dos sumptuosos torneio medieval (sabado, 8) e cortejo de tempo de Aviz (quinta-feira, 13); ao lado dessa maravilhosa reconstituição de um trecho da «Lisboa Antiga»; da interessante e artistica Feira do Terreiro do Paço e de outros cortejos e desfiles, como a parada dos bombeiros e o cortejo do trabalho—ocupam as marchas populares dos bairros tambem um grande destaque, constituindo certamente o numero mais pitoresco das festas.

O cortejo

No domingo, 9, á noite, realiza-se o grande cortejo ou desfile das marchas, que se inicia ás 22 horas, no Terreiro do Paço, junto ao Cais da Alfandega. O recinto é vedado ao publico.

O trajecto é o seguinte:

Terreiro do Paço (lado oriental), rua Augusta, Rossio (lado oriental), largo D. João da Camara, avenida da Liberdade, rua Joaquim Antonio de Aguiar, entrando o cortejo pela primeira porta da rua Castilho, no angulo com a rua J. A. de Aguiar.

Dentro do parque as marchas atravessam varias alamedas e vão destroçar junto do Palacio das Exposições, em local vedado ao publico.

As marchas são as dos seguintes bairros, por ordem prevista no desfile, mas que poderá ser alterada:

Santa Clara
S. Vicente
Campo de Ourique (infantil)
Ajuda
Cholas.
Alcantara
S. Miguel (infantil)
Madragôa
Graça
Campolide
Alfama
Benfica
Mouraria
Castelo

As marchas cantam durante o percurso varios numeros de musica compostos por maestros de inspiração popular. O juri de artistas e escritores assiste ao desfile. Os arcos iluminados são o grande interesse artistico das marchas, este ano.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.153$00	1.153$00	1.155$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.082$00	1 081$00	—
» 4 1|2 0|0 1933	1.003$00	1.001$00	1 003$00
» 4 0|0 1934	937$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	—	1.565$00	1.569$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.575$00	1.590$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	511$50	—	511$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	516$00	515$50	516$50
» 6 0|0 1932	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	478$00	475$00	478$00
Lisboa & Açores, port.	—	392$ 0	397$00
Portugal, portador	—	1.075$00	1.090$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	—
Fidelidade	—	15.600$0	15.800$0
Mundial	—	—	250$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	85$00	97$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	700$00	—	—
Cerveja Estrela	—	248$00	254$00
Cimentos de Leiria	—	—	700$00
Credito Predial	—	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	373$50	373$50	374$00
Navegação	78$00	77$00	78$00
Portugal e Colonias	84$10	84$00	84$40
Portuguesa de Pesca	—	—	216$00
» de Tabacos	403$00	402$5	403$50
Tabacos de Portugal	—	3.0$00	370$00
Tabaqueira	—	515$00	525$00
União Electrica Portug.	255$00	242$00	255$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	502$50	501$00	503$00
Busi — 1.ª Emissão	37$00	35$5.	37$00
» — 2.ª	36$00	35$50	37$00
Ilha do Principe	155$00	155$00	157$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	475$00	473$00	477$00
Prediais 6 0|0 — 1912 1.ª	90$50	90$50	91$00
» 7 0|0	—	—	—
União Elect. Port. 7 1|2	132$00	131$00	134$00
Busi 9 0|0	117$00	116$50	117$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,1	1$46,4
Madrid	3$02,9	3$03,4
New-York	22$19,7	22$23,7
Zurich	7$21,9	7$25,2
Roma	1$83,3	1$83,6
Bruxelas	3$77,0	3$77,7
Amsterdão	14$98,6	15$01,3
Berlim	8$98,6	9$00,3
Praga	$92,7	$92,9
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

Convém fixar bem isto:

A Sardinha de Conserva é um alimento enérgico, eminentemente calórico, muito bem condimentado, dum sabor delicioso.

É com esta boa chave que se abre um bom almoço.

Caetana da Silveira e Meneses

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Egreja

Josefina da Silveira Fernandes e seu marido Humberto Fernandes, Maria Epifania da Silveira Sarmento e filhos, Belizanda da Silveira Gouveia, marido e filho participam o falecimento de Caetana da Silveira e Meneses e que o funeral é amanhã, ás 16 horas, a sair da sua residencia na rua da Bela Vista á Lapa, 67, 1.º.

AS FESTAS DE LISBOA

As marchas populares dos bairros

constituem o numero de maior pitoresco das festas

(Continuação da pagina anterior)

As bancadas para a exibição e concurso no Parque, 3.ª feira, são ao preço de 3$50. As cadeiras reservadas em redor do grande estrado são apenas 400, e para elas ha pedidos que excedem em muito aquele numero. Custam 25$00.

Os bairros e as suas caracteristicas

Os çatorze bairros apresentam as seguintes caracteristicas de indumentaria (ordem alfabetica):

Alcantara: trajos populares do seculo XVIII, de tradição local.

Alfama: trajos de evocação historica, «remadores dos galeotes reais» e «raparigas de capote e lenço», seculo XVIII.

Ajuda: trajos de raparigas de garrido tipo popular, rapazes de marinheiros, fantasia de motivo bairrista.

Benfica: trajo de saloios dos arredores de Lisboa, fim do seculo passado.

Castelo: Militares do seculo XVIII, figurino de Museu; raparigas da mesma epoca de desenho gentil.

Campo de Ourique: crianças vestidas de jardineiros e jardineiras, composição de fantasia campesina, de tradição local.

Campolide: costumes da primeira metade do seculo passado do tempo do romantismo; peraltas e sécias.

Chelas: cigarreiras e mecanicos, costumes locais, do principio deste seculo.

Graça: Costumes populares gentis do meado do seculo passado—carvoeiras e vendedores.

Madragoa: Trajos proprios, varinas e pescadores, de aspecto regionalista da beira mar de Aveiro, adaptados a Lisboa.

Mouraria: «Severas e fadistas», do seculo XIX, tipo tradicional de desenho artistico.

Santa Clara: trajos de ceifeiros e ceifeiras, de tradição dos arredores de Lisboa.

S. Miguel: rapazinhos de tipo de marinheiros; petizas, trajo de vendedeiras de fruta, tipo local.

S. Vicente: «criadinhas e vilões do seculo XVIII», trajo caracteristico do tradicional bairro.

As corridas do Parque Eduardo VII

Como já noticiámos é no proximo sabado que se realizam as corridas de motocicletas e automoveis no Parque Eduardo VII, que estavam marcadas para o passado domingo.

Para que toda a gente possa assistir á parte mais importante deste espectaculo, as provas mais interessantes efectuam-se depois da hora de fecharem os escritorios.

O concurso de Elegancia realizar-se-á na mesma tarde e o desfile far-se-á no intervalo de duas corridas, sendo alguns dos carros conduzidos, neste desfile, por senhoras da nossa sociedade elegante.

As festas da Associação Industrial

O cortejo alegorico promovido pela Associação Industrial Portuguesa na tarde de 10 do corrente mês, pelas 15 horas, sairá da praça Afonso Pena (Campo Pequeno) dirigindo-se á parte baixa da cidade pela avenida da Republica, Saldanha, avenida Fontes Pereira de Melo, praça Marquês de Pombal, avenida da Liberdade, praça de D. Pedro IV, rua do Ouro, praça do Comercio, rua Augusta e novamente Rossio onde, possivelmente, destroçará uma parte, seguindo os carros outra vez pela avenida da Liberdade, a fim de estacionarem no Parque Eduardo VII.

Do festival que na tarde do dia seguinte se realiza no Coliseu fazem parte numeros verdadeiramente interessantes de musica, canto coral, gimnastica, dansa ritmica, etc., executados por alunos de diversos estabelecimentos de educação e ensino, oficiais, logo após a cerimonia da condeciração de cêrca de 200 engenheiros, chefes de oficina e simples operarios.

Tanto neste festival como na sessão solene da noite de 12, na Camara Municipal, discursarão entidades oficiais e representantes dos organismos economicos que comparticipam e colaboram nas comemorações do 75.º aniversario da fundação da Associação Industrial Portuguesa.

A Musica

Recital de orgão e canto

Revestiu-se do maior interesse o recital de orgão e canto que o organista prof. Edouard Chambon e o cantor Francisco Caldeira Cabral realizaram neste dia 3, na Igreja Evangelica alemã.

E' a primeira vez, salvo êrro, que obras de categoria e feição diversa eram apresentadas sob a forma de canto com orgão; quere-nos parecer mesmo que está aqui uma modalidade de arte, pouco explorada, rica de recursos. E assim em transorição, é ainda completa a musicalidade das duas arias do «Magnificat», de J. S. Bach, das duas arias de Handel extraidas da opera «Rinaldo» e da oratoria «Sansão»—de tão intenso poder dramatico—o prologo das «Béatitudes» e «La Procession» de Cesar Franck. Duas melodias de Hugo Wolf introduzem a sua nota mais egotista—mas duas arias da Oratoria St. Augustin, do organista e compositor belga P. de Maleingrean, desviam-nos de novo para uma religiosidade, desta vez tão ascetica que se torna quasi aspera; a propria escrita é voluntariamente dura; do texto, tambem de Maleingran, e da sua função com a musica não nos foi possivel avaliar nesta primeira audição, apesar de F. Caldeira Cabral pronunciar com invulgar nitidez e de frasear inteligentemente. Em latim, em francês, em alemão, é sempre correcta a dição deste cantor, e exemplar o seu respeito artistico, harmoniosa a voz, susceptivel dum grande desenvolvimento.

A colaboração do prof. Edouard Chambon une uma discrição extrema a uma incrivel perfeição de graduação sonora. A solo, o eximio organista dá-nos três obras de fôlego: o «Preludio e Fuga» em mi menor pertencente á série dos quatro grandes «Preludios e Fugas», de Lipsia, um monumento esmagador, modelo de originalidade que ultrapassa pelo poder das suas ousadias os mais modernos empreendimentos, a «Grande Peça Sinfonica», de Cesar Franck, de estrutura essencialmente «Franckista» e despregadas as sonoridades unicas do orgão, e a «Sonata Heroica», de J. Jongen, produção actual, obra equilibrada sem duvida, duma grande riqueza de combinações... e arrevezada tecnica. Em qualquer destas obras, o talento de Edouard Chambon afirma-se numa maturidade soberba—a que os seus vinte e poucos anos insofismaveis não alteram o prestigio, diga-se sem exagero, a autoridade. Nem sombra de dogmatismo, porém, nem sequer de doutoral, simplesmente um grande artista, integrado na prodigalidade da musica.

FRANCINE BENOIT

NOVIDADE LITERARIA

ALEMANHA ENSANGUENTADA

de Aquilino Ribeiro

A Alemanha que vai da guerra para a paz — As razões da Alemanha hitleriana e da febre nacionalista — A Alemanha surpreendida na sua vida intima

Um livro de grande sucesso

já pelo brilhante nome que o firma, já pelos assuntos que trata e ainda pelo atractivo sempre crescente do publico por tudo o que diz respeito á Alemanha de hoje.

1 vol. de 312 paginas, com uma sugestiva capa ilustrada, broc. **Esc. 12$00;** pelo correio, a cobrança, **Esc. 13$50.**
A' venda nas livrarias. Pedidos á Livraria Bertrand, rua Garrett, 73 — LISBOA.

O FIM DO MARTIRIO DO ESTOMAGO

Arranje um estomago novo por 15 Escudos

Se está convencido que o seu mal não tem remedio, engana-se. Tem. Chama-se **TRIPLANTINA**

Mas não o confunda com qualquer remedio que até agora experimentasse. **Triplantina** é um pó puramente vegetal, que se toma com os alimentos. Os efeitos são absolutamente seguros. As plantas moídas de **Triplantina** têm uma grande afinidade fisiologica com a constituição do seu estomago. Tenha confiança. Experimente **Triplantina.**

Efeitos Seguros Actuação Suave

Caixa para tratamento de 15 dias 15 Escudos. Um produto da Quimica Luso-Alemã, Rua Pinheiro Chagas, 93. LISBOA

Esclarecendo...

Do sr. dr. Rui Santos recebemos as seguintes cartas com o pedido de publicação:

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa».*—Fui surpreendido por um anuncio intitulado «Esclarecendo», publicado no dia 2 do corrente no digno jornal de v. e assinado por João Bento da Cruz Junior, no qual se pretendia atingir a minha dignidade pessoal com a seguinte afirmação: que eu empenhára na casa «Madeira & Seabra» da rua Conde Redondo, uma maquina de escrever que me fôra confiada para experiencia pela casa «Remington».

Peço a v. o favor de publicar as seguintes cartas, que desmentem de maneira bem elucidativa o acto deshonesto que se pretendia atribuir-me, reservando eu para os tribunais o castigo da vilania de que fui vitima.

De v., etc.—*Rui Santos.*

Da casa Remington

Ex.mo Sr. Dr. Rui Santos—Lisboa—*Ex.mo Sr.*—Vimos confirmar por esta carta, que fornecemos para o seu escritorio uma maquina Remington modelo 12 carro «A», pelo sistema de vendas a prestações, a qual foi liquidada em 7 de março de 1933.

Comprou V. Ex.ª uma maquina portatil, tambem pelo sistema de vendas a prestações, que foi liquidada no dia do vencimento da ultima prestação.

Mais confirmamos que V. Ex.ª não recebeu nem possui qualquer maquina «Remington» para experiencia.

Sem mais, subscrevemo-nos com toda a consideração,—De V. Ex.ª, mt. att. ven.—*Remington Typewriter Companys*—O director, *Bertram Behr.*

(Segue o reconhecimento).

Da casa Madeira & Seabra

Ex.mo Sr.—Vimos confirmar por esta carta, depois da conversa que tivemos com V. Ex.ª que de facto V. Ex.ª nunca fez qualquer negocio na nossa casa e muito menos empenhou aqui qualquer maquina de escrever.

Sem outro assunto—De V. Ex.ª, att. ven. e obg.—*Madeira & Seabra.*

(Segue o reconhecimento).

Do agente de vendas da Remington

Lisboa, em 3 de junho de 1935—*Ex.mo Sr. Dr. Rui Avelar Santos.—Ex.mo Sr.*—Venho confirmar que foi por meu intermedio que V. Ex.ª comprou na casa «Remington» uma maquina de escrever modelo portatil e que foi liquidada na data do vencimento da ultima prestação.

Tambem um individuo de nome João Bento da Cruz Junior se serviu abusivamente do meu nome para me dar como testemunha de factos de que eu não tinha qualquer conhecimento com o intuito de prejudicar o nome de V. Ex.ª, tendo eu declarado no meu depoimento que era menos verdadeiro que eu tivesse conhecimento do que esse individuo afirmava, vi hoje que esses factos não eram verdadeiros e por essa razão passei a não falar mais com esse senhor.

Sem mais assunto a que edva resposta, subscrevo-me com a maior estima—De V. Ex.ª, mt. att. ven. e obg.—O viajante da «Remington», *Daniel Ramos Baptista.*

(Segue o reconhecimento).

L. T. PIVER
PARIS
APRESENTA
CREME MATITÉ
SEM GORDURA

A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

A SITUAÇAO EM CUBA

O Exercito continua a governar

Um passo para a restauração do regime constitucional

HAVANA, maio — Com o decreto-lei que deu o estatuto legal aos velhos partidos politicos, procurou o governo dar um novo passo para a restauração do regime constitucional. Duvida-se, porém, que este esforço dê resultados práticos. Embora o governo de ferro do Exercito haja logrado, pelo menos aparentemente, liquidar a força e o desenvolvimento dos grupos politicos neo-idealistas do A B C e do dr. Grau San Martin, estes não perderam os seus partidarios. Grau San Martin prediz a revolução, quer gradual quer repentina.

Mesmo no caso de se realizarem novas eleições e de se eleger um novo presidente e um novo congresso, continuariam ainda, a existir os elementos de uma intensa luta revolucionaria. Mesmo no caso de se restabelecer um sistema constitucional, o exercito continuaria a desempenhar um papel importante e a ser uma força preponderante na nação. O presidente Mendieta é actualmente, pouco mais que uma figura representativa. O poder está realmente em Monte Columbia onde se estabeleceu o quartel general do coronel Baptista. Há mais de um mês que está em vigor o estado de guerra em todo o país. Os tribunais militares julgam os civis por crimes de terrorismo e os pelotões do exercito executam os condenados á morte. Embora se aceitem as declarações de Baptista protestando que não quere governar Cuba, a verdade é que as circunstancias converteram-no em governante da nação. Um dos efeitos do dominio do exercito é o de ter, praticamente cessando o terrorismo. Nas prisões de Havana ha mais de mil presos politicos, cuja maioria não está processada. Como é natural, entre eles encontram-se muitos terroristas e agitadores revolucionarios. Os chefes dos partidos da oposição fugiram quasi todos para os Estados Unidos. Os chefes politicos que podem agora organizar os seus partidarios para a campanha eleitoral lutam entre dois desejos. Quereriam que o exercito reentrasse nas suas funções proprias pois advertem que enquanto os militares exercerem a mesma influencia, muitos dos seus chefes aproveitarão a posição para a realização de ambições pessoais. Por outro lado, temem que renasça o terrorismo se o exercito deixar de actuar. E' possivel um ressurgimento terrorista, a não ser que o presidente Mendieta adopte medidas severissimas. A atitude reflectida e calma de Mendieta muito tem contribuido para que Baptista haja podido adquirir grande influencia nos assuntos do governo. Baptista sabe que qualquer medida energica que se ponha á discussão no governo, é largamente debatida, adiada, etc., etc. Por isso não hesita em operar imediatamente. Foi a sua rapida acção e edterminação, na ultima greve geral, que fez que o exercito e a marinha sufocassem o movimento que ameaçava derrubar o regime, no meio de grandes derramamentos de sangue e de anarquia. Por isso não é possivel que Baptista e os chefes militares possam considerar com alguma suspeita, qualquer governo constitucional, que se possa estabelecer, como resultado das proximas eleições. A rehabilitação dos velhos partidos politicos constitui tambem um duro golpe contra os revolucionarios. Os seus chefes julgavam que estavam derrubando todas as estruturas politicas identificadas com o regime Machado, mas actualmente, até o proprio partido Liberal de Machado tem autorização para actuar livremente. O chefe mais em destaque do rejuvenescimento Partido Liberal é Ramon Vasconcelos, que foi intimo de Machado. Não é provavel que os liberais apresentem qualquer candidato seu nas proximas eleições presidenciais. Possivelmente, poderão apoiar, inclusivamente, Mendieta. Vasconcelos tem sangue de negros e não seria aceito, facilmente para a candidatura presidencial. Pode, porém, exercer uma sorte decisiva sobre qualquer outro candidato. E' amigo de Baptista, o que é importante para qualquer eleição que se celebre em Cuba, no futuro.—(United Press).

CREME DE BELEZA

SANTA CLARA

A Fábrica Santa Clara depois de aturados estudos e dentro do escrupulo e responsabilidade criada, recomenda o seu **creme de beleza** a todas as senhoras que presem a saúde da sua pele. Serve para de dia e de noite e pode ser usado por peles sêcas e gordurosas, é diferente de todos os cremes até hoje conhecidos. O vendedor está autorizado a devolver a importância, caso V. Ex.ª à primeira experiência não lhe reconheça vantagens — Boião grande 10$00

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

V. Ex.ª vem a Lisboa
VER AS FESTAS?
NÃO ESQUEÇA VISITAR A
PELARIA CONFIANÇA
na **Rua da Palma, 3,** a verdadeira **CASA DE PELES,** onde V. Ex.ª encontra a mais linda exposição de **raposas** de qualquer qualidade,
MALINHAS
para senhora estão a acabar os mais recentes modelos, fabricados expressamente para esta casa.

UM CASO GRAVE

Numa das principais comarcas do sul do país, arrasta-se, ha 17 anos, um processo de inventario orfanologico, á volta do qual se têm passado factos de extrema gravidade.

Segundo nos informam, a cabeça de casal no referido processo, mulher bastante idosa, mancomunou-se com dois interessados no inventario — marido e mulher — com quem vive e tudo tem feito para prejudicar os demais herdeiros, inclusivé os orfãos.

Ha no competente inventario casos extraordinarios como este:

Um dos filhos ilegitimos do inventariado (este só teve filhos ilegitimos) requereu por intermedio do então seu advogado. que a cabeça de casal prestasse contas dos rendimentos da herança, visto que na posse da mesma se mantinha ha mais de 14 anos. Para isso e para pôr *embargo ás contas,* caso o saldo não correspondesse á verdade, recebeu o tal advogado 10 contos, quando já havia recebido da constituinte mais 20 contos por conta dos serviços prestados.

Apresentadas as contas da administração da herança que se requereram, verificou-se que havia um saldo de cêrca de 100 contos, referentes a 14 anos de administração de bens avaliados em cêrca de mil contos. E quando a requerente julgava que as mesmas haviam sido embargadas, pois ao seu advogado havia fornecido todos os elementos para isso, informaram-na de que os embargos não haviam sido feitos, porque o advogado recebera 10 contos da parte contraria para o não fazer.

E deste modo se prejudicaram os demais interessados, inclusivé os menores, que nem sequer tiveram a defendê-los quem por lei tinha obrigação de o fazer: o curador geral dos orfãos.

Sabemos que junto da Ordem dos Advogados e do ministro da Justiça foram feitas diligencias no sentido de se apurar até onde vão os desmandos praticados neste processo raro.

UMA EXPEDIÇÃO Á GUIANA

para estudar os indios

NOVA YORK, maio.—Uma expedição dirigida pelo capitão Stuart Murray, partirá em breve de Nova York, para estudar os costumes e a vida de quatro tribus isoladas de indios aborigenes, que vivem no distrito de Rupumuni, na Guiana Inglesa. O capitão Murray faz esta expedição sob os auspicios do Museu de Indios Americanos de Nova York, antes que a civilização destruidora da sua cultura primitiva chegue áquelas regiões. Procurara descobrir restos de civilizações antigas, e coleccionar, tambem, exemplares de valor geologico e etnologico Fará uma série de fotografias microscopicas do mundo «invisivel» da selva tropical. Embora os expedicionarios acampem a 350 milhas no interior, do territorio, longe de toda a civilização, gozarão, porém, de algumas das comodidades do mundo civilizado. O capitão Murray instalará uma pequena fabrica de energia electrica por meio de um motor a gasolina, com a qual produzirá energia suficiente para a estação emissora de T. S. F. que os porá em comunicação com o mundo. A mesma energia lhes servirá tambem para ventiladores, refrigeradores e ainda para fotografias nocturnas. O Museu Americano de Historia Natural encarregou Murray de procurar e trazer um exemplar de um peixe tropical, bastante raro, que se chama «Arapaima Gigas», que chega a atingir quinze pés de comprimento e a pesar quinhentas libras.—(United Press).

INDUSTRIA NACIONAL

Entre as varias industrias que ultimamente se têm instalado no nosso país destaca-se a Fabrica de Lampadas Electricas «Lumiar», que, além de ter iniciado ha um ano a exportação de ampôlas para França acaba de conquistar mais um triunfo industrial no estrangeiro.

Desde o principio deste ano tem exportado com regularidade grandes quantidades de lampadas electricas para Marrocos, tendo ultimamente fornecido 30.000 lampadas á Camara Municipal de Casablanca.

Este facto mostra a boa aceitação do produto nacional e marca bem a fase de renascimento industrial que nós estamos atravessando.

Que isto sirva de exemplo ás outras industrias portuguesas.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B[illegible], Praça da Liberdade.

CARTAZ

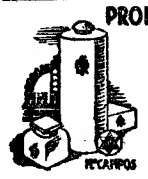
TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Desencontro»
Trindade—A's 21 e 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Gimnasio—A's 21 e 60—«A Dança dos Milhões».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro dei Piccoli.
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.
Pateo das Comedias—A's 22—«Lá Niña Boba»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

SELECIONADO E PURO, BENEFICIADO POR PROCESSOS COMPLETAMENTE HIGIENICOS
CHÁ MATE LEÃO SUPER EXTRA


PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 · TELEF. 21866

Porcelanas nacionais
Serviço jantar, 12 pessoas, desde... 345$00
» cha, 12 » » .... 102$00
» café, 12 » » .... 52$00
Grande variedade de formatos e décors
Cristais nacionais
Serviço 12 pessoas, desde. ..... 145$00
Em branco e duas cores, modelos de novidade
Talheres d'Alpaca
3 6peças, meza, desde. ..... 180$00
Artigos para brindes
Variedade enorme em milhares d'artigos lindissimos para todos os preços
Visitem a
CASA ALEMÃ — 33, Rua da Palma, 35

SEGUROS AGRICOLAS

EPOCA AGRICOLA DE 1935

TODOS OS LAVRADORES E SEAREIROS TÊM INTERÊSSE EM CONHECER AS CONDIÇÕES DAS APÓLICES DA

EUROPÊA
Fundada em 1922
RUA NOVA DO ALMADA, 64, 1.º
LISBOA

AS CONDIÇÕES DAS SUAS APOLICES SÃO AS MAIS LIBERAIS E OS SEUS RESSEGURADORES DOS
MAIORES DO MUNDO

TELEG. EUROPÊA
TELEF. 2 0911

MOBILIAS

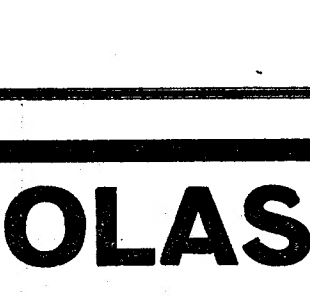
para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado.—Estofos e decorações.
ARMAZENS BARROCA
Telefone 21666—Rua d'Atalaia, 85
Vendas a pronto e a prestações

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.
Informações: Rua do Ouro, 278
Estação de caminho de ferro
CANAS—Beira Alta

A CIENCIA AO SERVIÇO DO FUMADOR
Problema resolvido pelo
DR. DANERS
Protege os pulmões e o coração
Suavisa e não altera o gosto do tabaco
Conserva a boquilha sempre limpa e sêca
Caixa com boquilha e 20 filtros Esc. 14$00
A' venda em todas as tabacarias — Aonde não houver envia-se á cobrança sem mais despezas
Agentes Gerais: VICTOR CHASKELMANN & C.ª (IRMÃO)
R. DA PALMA, 263 — LISBOA
Aceitam-se depositarios na Provincia

FÉMINA

Mais um número da interessantissima revista feminina portuguesa "FÉMINA„, superiormente dirigida por Helena de Aragão, é publicado amanhã, sexta-feira.
A "FÉMINA, cuja directora prima sempre por apresentar ás suas numerosas leitoras os mais recentes figurinos, traz no número de amanhã uma crónica de modas de vérão, recebida nos últimos dias de Paris, da sua correspondente nessa cidade, Mademoiselle Fanny Koucher.
Apresenta ainda a "FÉMINA„ as suas secções habituais, bem como figurinos de "tailleurs„, dos mais recentes, modêlos de calçado para de manhã, tarde e noite, e ainda um lindo "abat-jour„, que todas as leitoras da "FÉMINA„ poderão confeccionar em sua casa.
Fémina Travessa da Condessa do Rio, 27
Tel. PBX 21368 e 21227
Capa e muitas gravuras a varias côres — 24 páginas
O habitual romance. Esc. 1$50


Alimento
Mariazinha
para todos os estômagos
Não ha farinha superior a esta, por mais caro que custe
Cada quilo, 8$00
Fornece-se, gratuitamente, um folheto com os preços, formas de preparar os caldos, etc.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domigos)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

FOU PONT FABRIKOID
REG U.S PATOFF
O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO
DUCO
para estofos, capotas e decorações.
Vende por grosso e a retalho
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Haves

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Solar Português
Praça da Alegria — 56 — Telef. 26591
Todas as noites
Dancing — Orquestra Peninsular
Restaurante e Bar Entrada Livre

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN
Vias urinarias, profilaxia venerea e pele
Clinica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º
Das 12-13 (pobres) das 18-20

A viagem do dr. Getulio Vargas

foi coroada do maior exito

RIO DE JANEIRO, 6. — Prepara-se uma grandiosa recepção ao dr. Getulio Vargas, que é esperado dentro de poucas horas no Rio, de regresso da Argentina e do Uruguay. A Imprensa enaltece os resultados diplomaticos da viagem do presidente da Republica, um dos maiores dos quais foi a assinatura dum acôrdo preliminar para se pôr termo á guerra do Chaco. Sabe-se que logo que chegue, o chefe do Estado se porá imediatamente em comunicação com os presidentes das Republicas que visitou, bem como de todas as outras do continente americano para que os resultados obtidos se consolidem. Tanto os jornais brasileiros, como os de Buenos Aires, Montevideu e Santiago do Chile afirmam que a digressão oficial do dr. Getulio Vargas inaugurou uma nova fase na historia das relações entre os paises sul-americanos. — (Americana).

O presidente Benevidez, do Peru

não quere continuar no Poder

LIMA, 6. — O presidente da Republica, general Benevidez, declarou que depois de terminar o seu mandato não permanecerá nem mais uma hora no Poder. A nação deve eleger o homem a quem entregará o governo do país «com o respeito de um patriota e a obediencia de um soldado».

Benevidez quiz, assim, destruir o boato segundo o qual pretendia manter-se na primeira magistratura da nação. — (Americana).

GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

MOSCOVO, 6. — Proximo desta capital um comboio colheu num passagem de nivel um autobus, atirando-o violentamente a grande distancia. O autobus ficou completamente destroçado. Houve quinze mortos e ficaram feridas 18 pessoas, muitas das quais em estado gravissimo. — (United Press).

Conselho ás senhoras...

A mulher moderna deve preocupar-se com pertinacia, com o tratamento do seu rosto e ter cuidados com a sua pele.

A negligencia destes preceitos acarreta, por vezes, defeitos que a tempo poderiam, inteligentemente, ter sido evitados ou remediados.

Não deve a mulher esquecer que, cuidando da sua beleza, não existe para ela vélhice, havendo apenas idades diferentes.

Ouça os conselhos gratis ou faça os seus tratamentos no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, com pessoa competentissima diplomada em Paris.

Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabêlos

O Renovador RUTHER, tonifica, restitui a coloração e evita a caspa dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria de Silva Neves & C.ª, Lda.**, 229, rua da Prata, 231

NOTICIAS DE ESPANHA

A condenação de Companys e dos ex-conselheiros da Generalidade

BARCELONA, 6.—A sentença do Tribunal de Garantias Constitucionais que condenou a 30 anos de prisão o ex-presidente da Generalidade, Companys e os ex-conselheiros do governo da Catalunha, embora fosse esperada, causou aqui grande sensação. Parece que aumentou consideravelmente o ressentimento do povo catalão e que nas proximas eleições a esquerda obterá a vitoria mais facilmente do que nunca.

Lamenta-se unicamente as medidas que o governo de Madrid está disposto a adoptar, parece que para impedir a propaganda politica dos partidos da oposição. Os partidos catalães da esquerda estão de acôrdo para empreender imediatamente uma campanha a favor da amnistia. A *Humanitat*, orgão oficial da Esquerda Catalã, no seu artigo editorial diz que é necessario «conjugar todos os esforços para um unico fim: a amnistia». O ex-presidente da Generalidade, tem recebido numerosos telegramas de solidariedade.—(Havas).

Explosão de bombas em Bilbau

MADRID, 6.—Em Bilbau estalaram duas bombas, numa fabrica de calçado. Ficou ferida uma rapariguita. Os estragos são importantissimos. Os predios vizinhos ficaram com os vidros todos partidos.—(Havas).

Cidades americanas ás escuras

devido a uma gréve de operarios

TOLEDO (Ohio), 6. — A cidade de Toledo e outras cidades do norte e leste da provincia, bem como o sul de Michigan, encontram-se sem luz, em virtude dos empregados da Companhia Edison terem declarado esta manhã greve geral, como protesto por a Companhia não atender a sua reclamação no sentido de lhes ser restituida a redução de dez por cento dos salarios que lhes impôs.

A's sete horas deu-se inicio á greve, paralisando em todo o distrito as fabricas de energia electrica, pelo que mais de 6.000 operarios alheios á greve ficaram impossibilitados de trabalhar em consequencia da falta de energia. — (United Press).

Morreu o general Linsinker

HANOVER, 6. — Faleceu ontem nesta cidade, com 85 anos, o general Linsinker, que era um dos maiores cabos de guerra do Exercito alemão. Linsinker tomou parte nas campanhas de 71 e na Grande Guerra, sendo um dos herois da batalha do Marne. — (United Press).

UMA MISSÃO AMERICANA

visita o norte da China

TIENTSIN, 6. — As autoridades chinesas guardam o maior sigilo acêrca dos objectivos da missão economica norte-americana durante a sua visita oficial ao norte da China, com receio de que os japoneses façam gorar os entendimentos existentes entre a China e os Estados Unidos.

O governo chinês proibiu terminantemente os jornais de darem qualquer noticia que se relacione com a visita da missão economica norte-americana á China.

As instancias oficiais declaram que apenas a referida missão termine os seus trabalhos e regresse aos Estados Unidos, os jornais poderão então publicar o relato circunstanciado das conferencias realizadas entre ela e o governo chinês.

Afirma-se que os Estados Unidos vão adquirir grande numero de fabricas chinesas e que construirão muitas outras que serão dotadas com aparelhagem modernissima. — (U. P.).

A favor e contra a pena de morte

LONDRES, 6. — Foi enforcado na prisão de Stramgeways (Manchester), John Harris Bridge, que matou a mulher com quem vivia, decepando-lhe a cabeça. A senhora Van der Elst dirigiu-se á referida cidade, para fazer uma das suas costumadas manifestações contra a pena de morte. Algumas mulheres da terra, porém, receberam hostilmente a propagandista, gritando-lhe que se a vitima fôsse sua filha certamente não interviria a favor do criminoso. Juntou-se uma grande multidão, o que motivou a comparencia da Policia para proteger a senhora Van der Elst. — (Americana).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Imprensa italiana ataca a atitude da Inglaterra

ROMA, 6 — O «Giornale d'Italia», na sua edição de hoje, ataca novamente em termos violentos a Inglaterra por ter fornecido secretamente armas e munições á Abissinia e afirma categoricamente que não reconhece o direito á Imprensa britanica de dar lições ou de intervir nas resoluções tomadas pelo governo italiano. — (United Press).

UM GENRO VINGATIVO

RIGA, 6. — Um individuo chamado Alexis Lukatchof, indignado por sua sogra, residente em Daugavpils, lhe ter recusado o dote que lhe prometera na vespera do casamento, lançou fogo á casa onde ela residia. A desgraçada ficou sob as ruínas. — (Americana).

O metropolitano de Buenos Aires

vai ter uma nova linha

BUENOS AIRES, 6. — Começaram os trabalhos para a construção da nova linha subterranea destinada ao Metropolitano, que ligará a praça de Maio ás areas citadinas de Belgrado, Palermo e Saavedra, onde residem muitos estrangeiros abastados. A nova linha terá a extensão de 11 quilometros e meio e custará ao governo argentino cêrca de 65 milhões de pesos.

As carruagens destinadas a essa linha terão amplas acomodações para 250 pessoas e podem fazer a velocidade de 35 quilometros por hora.

Quando a nova linha subterranea estiver concluida, a cidade de Buenos Aires passará a ter um total de 32 quilometros de metropolitano, podendo igualar-se com vantagem, proporcionalmente á sua população, com as cidades de Nova York, Londres, Paris e Berlim. — (United Press).

AS NEGOCIAÇÕES NAVAIS

anglo-americanas

BERLIM, 6. — A «National Zeitung» escreve o seguinte acêrca das negociações navais anglo-germanicas: «A convicção na Alemanha é que tudo quanto é superfluo prejudica a politica internacional. No dominio naval, o Reich limita-se a reclamar o que considera necessario e o que corresponde á actual situação. As primeiras noticias são animadoras. Londres compreenderá o ponto de vista alemão». — Americana).

FOI APROVADA NOS COMUNS

a reforma constitucional da India

LONDRES, 6. — O projecto de lei que estabelece a nova Constituição da India foi aprovado em terceira leitura, na Camara dos Comuns, por 386 votos contra 122.

O referido projecto passará agora á Camara dos Lords, onde se espera que seja aprovado e convertido em lei antes do proximo mês de outubro. — (United Press).

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

RAPOSAS
Argenté, desde mil escudos. Isabelle e outras variedades desde 400$00. Nacionais, desde 60$00. Preços das Festas da Cidade. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Visitem a exposição dos
HUDSON
Terraplane-Hudson
Muito rapidos comodos elegantes extraordinariamente leves e agradaveis, a conduzir.
Perguntai a opinião dos **proprietarios** dos excelentes **TERRAPLANE**
TERRAPLANE
Orey Antunes, & C.ª L.ª
4. P. Duque da Terceira
LISBOA
Agencia Orey Antunes
59 69 Avenida dos Aliados
PORTO

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Identidade desconhecida
com Maria Stuart e James Dunn
A Casa é Seria
com Carlos Gardel e Imperio Argentina

Está a terminar
o julgamento
do major Candido de Sousa

Continuação da 6.ª pagina

Antonio Joaquim Rodrigues Cunha existe uma combinação. O agiota é sempre o beneficiario dos seguros de vida que angaria para a Companhia. Aquele é quem paga os premios e recebe as comissões. E', portanto, beneficiario e agente. V. Ex.as sabem que idade tem o agiota Cunha? 70 anos. E os segurados regulam entre 20 e 30 anos. Quere dizer, a Companhia paga os seguros. Vejam v. ex.as as diferenças de idades! Isto é espantoso!!!...

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa fez a seguir a analise juridica dos crimes atribuidos ao seu constituinte e, ao terminar o seu discurso, bastante fatigado, exclamou com veemencia, declarando que ia disparar o ultimo tiro:

— Então o dr. Candido de Sousa tem todas as más qualidades, e houve uma conversa, uma vez em Olhão, entre o sr. dr. Manuel Ventura, advogado da Carmina Gomes, e o sr. dr. José de Sousa Lima, advogado da Companhia «Nacional», no sentido de se chegar a um acôrdo entre o dr. Candido de Sousa e a Companhia?! O sr. dr. Sousa Lima veio para a séde da «Nacional» em Lisboa, e escreveu a carta ao seu colega, em Olhão, cuja certidão apresento a V. Ex.as tirada no notario dr. Mario Rodrigues, rua do Ouro, 265.

E depois de lêr essa carta, que tem a data de 16 de abril de 1932, concluiu assim:

— Senhores juizes: Agora, justiça para um homem honrado.

O tribunal reuniu-se seguidamente para deliberar.

Rapto dum milionario espanhol

HAVANA, 6.—A Policia anuncia que o milionario espanhol Antonio São Miguel, de 70 anos de idade, foi atacado e raptado por cinco bandidos, quando passava de automovel proximo da sua residencia, que fica situada no bairro da Vibora.

O dr. Pedro Herrera, advogado do milionario espanhol, declarou aos jornalistas que não descansará um só momento nem se poupará a esforços enquanto não entregar á justiça os raptores do seu constituinte.—(United Press).

HAVANA, 6.—A Policia informa que o criado e o «chauffeur» que acompanhavam esta manhã o milionario espanhol Antonio São Miguel foràm tambem raptados pelos bandidos que sequestraram aquele financeiro.

A Policia cubana oferece uma elevada quantia á pessoa que fornecer dados concretos que possam permitir a captura dos audaciosos bandidos.—(United Press).

O REGRESSO DO "AGUIA BRANCA"

A aterragem em Alverca

A's 17 e 30, o «Aguia Branca» aterrou normalmente em Alverca, tendo sido lançados exemplares do nosso jornal sobre todas as localidades do percurso previsto.

PATISSERIE-NIVEA
AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS

Casanova
(Antigo Bristol)
Hoje estreia da celebre artista MARU
O lugar mais intimo e alegre da capital
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Pietri continua as suas diligencias
para constituir o novo govêrno

LÉON BLUM
indigitado para formar governo

PARIS, 6.—Pietri visitou Tardieu e Laval com quem conferenciou longamente.

Prosseguindo nas suas diligencias avistou-se com Flandin e depois com Caillaux. De regresso ao ministerio da Marinha, recebeu a delegação radical-socialista, composta por Herriot, Delbos, Daladier, Chautemps e Guernut.

Esta conferencia terminou ás 12 e 40. A' saida, Camille Chautemps, declarou aos jornalistas que o interrogaram: «Temos esperança de que tudo se arranjará».

Pelo seu lado Herriot fez as seguintes declarações: «Vamos informar o nosso grupo, do trabalho util que fizemos. Voltaremos ao ministerio da Marinha para conferenciar com Pietri esta tarde, após a reunião do nosso grupo».

Yvon Delbos, deputado que faz parte da delegação, declarou: «Vamos transmitir ao nosso grupo varias propostas concretas susceptiveis de ser bem aceitas».—(Havas).

As opiniões da Imprensa

PARIS, 6.—A opinião geral da Imprensa é a de que se deve solucionar a crise ministerial o mais rapidamente possivel. O «Petit Parisien», encarando a hipotese da facção extrema dos radicais-socialistas se entender com os socialistas S. F. I. O., escreve: «Esta fracção avançada teria de ser acompanhada pela facção moderada, e pelos grupos vizinhos, sem os quais não haveria maioria. Parece pois afastada a eventualidade dum ministerio de cartel, nestes tempos mais proximos. Pietri conta levar a bom termo as suas negociações. Aguardemos o resultado das suas diligencias».

«Le Matin» diz: «Não ha possibilidade de acôrdo entre os radicais-socialistas e os socialistas S. F. I. O., «acontecimento consideravel, pois inutiliza desde já qualquer combinação das esquerdas, para a qual já se indigitavam os nomes de Daladier e Paulo Boncour. Dá-se como possivel a constituição dum gabinete de larga união republicana, susceptivel de obter plenos poderes».

«Le Journal» escreve: «Fazemos votos para que a opinião publica não perca a sua serenidade pois tem dado exemplos de bom-senso aos parlamentares».

O «Echo de Paris» mostra-se reservado nos seus prognosticos, limitando-se a pedir um «presidente de Conselho dotado da maxima firmeza».

O «Petit Journal» assinala a tendencia de alguns grupos da esquerda para recusarem os plenos poderes em bloco, mostrando-se ao mesmo tempo dispostos a concedê-los por fracções sucessivas o que, segundo o mesmo jornal, aumenta as probabilidades de Pietri constituir governo. Se não o conseguir, acrescenta temos de tentar a formação dum cartel de grande ambito».

O «Figaro» só vê um remedio na dissolução. «L'Oeuvre» defende a mesma idéa. Referindo-se aos esforços de Pietri, manifesta a opinião de que no caso deste não conseguir formar gabinete, será chamado Paul Boncour ou novamente Laval. O «Populaire» e «L'Humanité» não têm confiança nenhuma num gabinete Pietri. «Os seus esforços, diz o primeiro, estão votados a um malogro. E' provavel que Lebrun chame de novo Laval».—(Havas).

Movimento da Bolsa

PARIS, 6.—Bolsa de Valores: as disposições gerais do mercado são as mesmas de ontem. Contudo, notam-se diferenças menores nas cotações. As dificuldades que foram o assunto de todas as conversações, provocaram a mesma tendencia, se bem que a especulação se tenha mostrado muito mais reservada. As rendas francesas começaram por perder algumas fracções, bastante reduzidas. No sector dos valores de rendimento variavel, a firmeza é quasi geral, notando-se altas mais notaveis nos valores internacionais.—(Havas).

Declarações de Pietri

PARIS, 6. — Pietri declarou aos jornalistas que esta manhã recebera uma delegação do partido radical-socialista e acrescentou: «Tenciono propôr aos socialistas e a diversos grupos, entre os quais o dos radicais-socialistas e da extrema-esquerda, a participação dum governo de larga concentração. Esta é a condição que considero actualmente essencial. A manhã de hoje será decisiva». — (Havas).

Uma atitude comum dos grupos da esquerda

PARIS, 6.—Na reunião dos delegados dos grupos da esquerda, que vão desde os radicais-socialistas até aos comunistas, foi aprovada uma moção em que se diz que «a solução do momento consiste na constituição dum governo de larga maioria democratica, apoiado nas organizações operarias e nas forças democraticas tendo por objectivo aniquilar a especulação, preparar as proximas eleições e lutar contra a crise, e a favor da paz».

Os varios grupos resolveram prosseguir as suas consultas para assentar no programa a adoptar. Para esse fim cada um deles nomeou dois ou três delegados, que formarão uma comissão comum. A' saida da reunião, alguns assistentes frisaram que a participação dos socialistas no poder não estava, de modo algum, assente e que o esforço que se fizera para a aproximação poderia servir não para agora, mas para o futuro.—(Havas).

FRANÇOIS PIETRI
que desistiu de formar governo

Pietri desistiu

PARIS, 6.—O sr. Pietri informou o presidente Lebrun, ás 16 e 40, de que lhe é impossivel formar governo, em virtude da atitude assumida pelos socialistas e radicais-socialistas, no que diz respeito á concessão de plenos poderes. Acrescentou que, desta forma, lhe era impossivel formar um governo com maioria na Camara.

A situação do sr. Lebrun é agora mais dificil, depois das desistencias de Bouisson, Laval e Pietri. Supõe-se que o presidente da Republica será forçado a optar por um governo com base nas esquerdas e que chamará Leon Blun para lhe confiar o encargo de constituir gabinete.—(United Press).

As relações culturais
hispano-portuguesas

MADRID, 6.—Convidado pela Junta de Educação Cultural, chegou a esta cidade o cientista português prof. Amorim Ferreira, que realizará duas conferencias.

Espera-se tambem a visita do presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, dr. Julio Dantas, que fará igualmente uma ou duas conferencias em Madrid.—(United Press).

AVIZ HOTEL
Sabado, 8
Chá da moda com passagem de modêlos
Os ultimos modêlos de Paris, em vestidos, apresentados por **Lafourcade,** chapeus-modêlos de **Loralyse,** fatos de banho **Jantzen** e pijamas de praia da **Loja das Meias,** calçado da **Garrett.**
Marcam-se mêzas pelos telefones 48101, 48102, 48103.

ARCADIA
HOJE — Extraordinario exito do BALLET CONTINI'S
ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ E LUSITANA
Sabado e domingo: GRANDE FESTA FAVORITA
com brindes dos melhores chocolates da acreditada FABRICA FAVORITA
Decorações de EDUARDO MAIA

DE PARIS
Chegaram hoje as GRAVATAS DA ULTIMA MODA e outras novidades que VIDAL foi escolher para a distinta Clientela do seu estabelecimento da RUA IVENS, 53.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
O unico que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Suplemento ilustrado gratuitamente pelo avião "Aguia Branca"

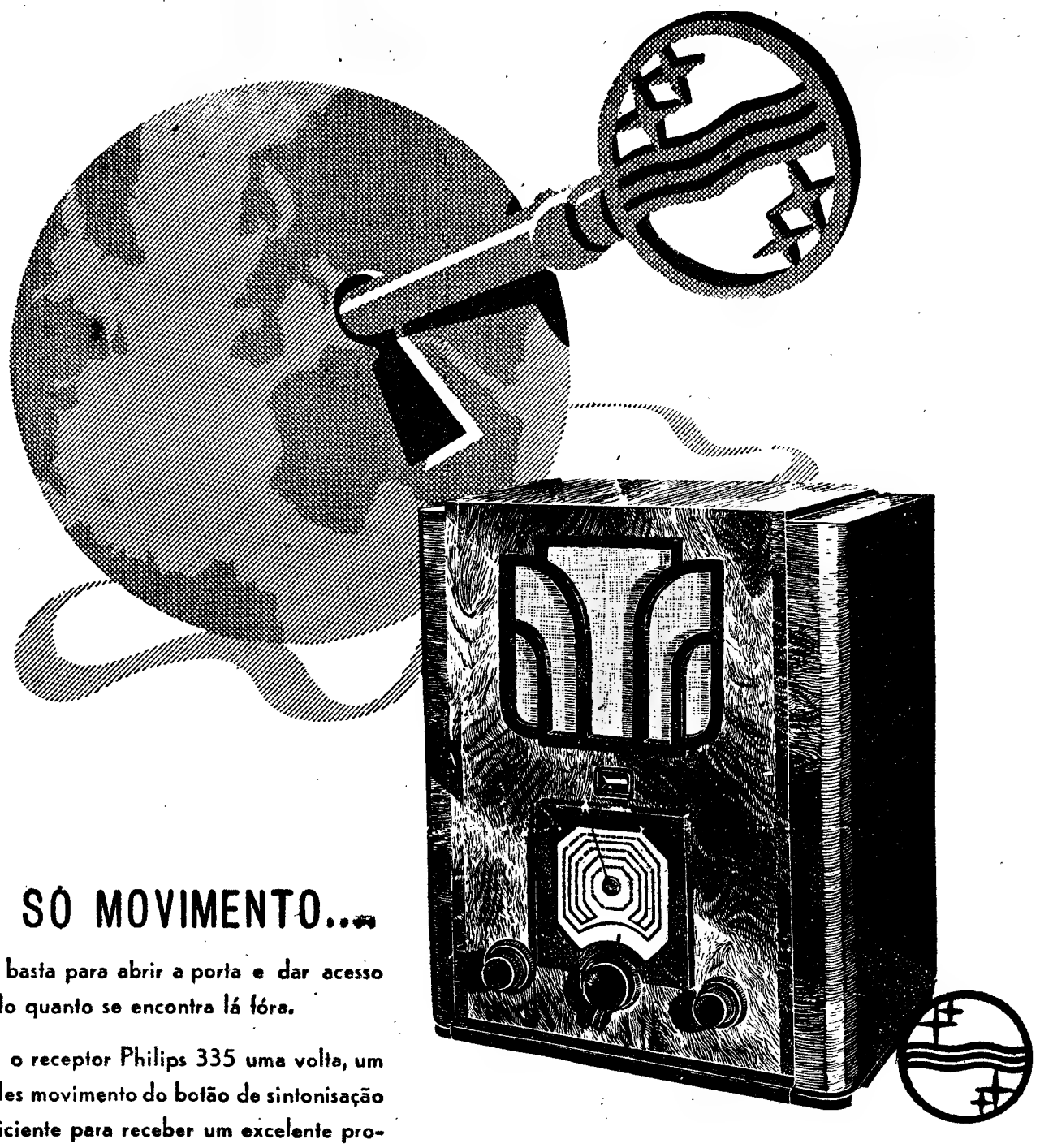
Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA DE SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



UM SÓ MOVIMENTO...

....basta para abrir a porta e dar acesso a tudo quanto se encontra lá fóra.

Com o receptor Philips 335 uma volta, um simples movimento do botão de sintonisação é suficiente para receber um excelente programa radiofonico vindo de qualquer parte do mundo, da Europa, da Africa, ou da Austrália.

"Grande segurança", eis a qualidade caracteristica do novo receptor Philips para todas as ondas. É o aparelho com o qual podereis contar e que não faltará de vos dar inteira satisfação permitindo-vos uma escolha de programa em ondas curtas comparavel áquelas de que gozam os auditores dos países onde as emissoras locais e regionais potentes tornam as condições radiofonicas perfeitas.

PHILIPS "Multinductancia" SUPER 335

Construido pela industria de T. S. F. mais importante do mundo.

A FLOR DA CAVALARIA

"A Ma dos Namorados"

O grande desfile que Lisboa vai presenciar e evoca a côrte de D. João I

Eis outro quadro maravilhoso que Leitão de Barros—realizador audacioso e consciente, probo e leal á verdade historica—põe de pé as Festas de Lisboa.

O desfile historico, que sob este titulo se inclui nas Festas da Cidade, foi estudado sobre os poucos elementos de consulta que existem, dignos de crédito, acêrca da época gloriosa de D. João I. Nele se fazem passar, alem das figuras de El-Rei e do Condestável—mas rigorosamente erguidos em todos os pormenores—os grupos dos cavaleiros de Cristo, de Aviz e de São Tiago, tão intimamente presos ao periodo da Evocação. No partido de cavaleiros nobres do Reino, que desfilarão nas ruas de Lisboa, compuseram-se, sob as indicações do erudito geneologo sr. Afonso Dornelas, os simbolos e os padrões heraldicos das Casas indicadas para nele figurarem. Dois conjuntos de vinte armaduras, um outro de cinquenta, e ainda um outro de vinte e quatro, constituem o maior grupo de armaria de ferro que, ao mesmo tempo, tem sido exibido na Europa continental, não sendo inferior aos dos «taton» ingleses. Desenhou os figurinos o ilustre artista e professor Martins Barata, sob a indicação do sr. tenente-coronel Costa Veiga, do sr. capitão Gastão de Matos, do sr. tenente Pavia de Magalhães e de outros estudiosos que reuniram uma longa e importante serie de documentos de indumentaria e de armaria.

As liteiras, os palanquins, as andas, os palanques foram construidos, propositadamente, por Olaio, sob os documentos ingleses da época de Filipa de Lencastre, e que foram consultados, espécialmente, em Londres. Nesse cortejo da côrte. desfilarão damas e donzelas a cavalo, em numero de cêrca de cem, o que tambem constitui um aglomerado ainda não atingido em quantidade nos cortejos semelhantes feitos em França ou mesmo na Inglaterra.

Todos os palios são confeccionados com brocados e tecidos antigos da colecção Paula Lopes—uma casa com mais de 200 anos de existencia, e que trabalhou sempre para todas as grandes festividades religiosas da velha Lisboa.

No expressão geral da composição do cortejo é nitida a sugestão dos aglomerados e das perspectivas das celebres Tapeçarias da Tomada de Arzila.

Este numero do Programa das Festas de Lisboa será certamente o que maior sensação vai causar.

A tarde do dia de Santo Antonio em Lisboa vai ser um deslumbramento.

O inspector da Aeronautica Militar

diz que é indispensavel a criação

de numerosos campos civis de aterragem

Em países de recursos ilimitados, como o nosso, a organização da Aviação Civil deve merecer a mais desvelada atenção das entidades superiores, pois será ela que fornecerá o melhor pessoal mobilizavel.

De ha dez anos para cá que a Inspecção da Arma de Aeronautica tem dado todo o impulso á criação de campos civis de aterragem, pois só assim se poderá possuir, se a necessidade a isso nos obrigar, os campos a utilizar, em todas as emergencias, pela Aviação Militar e a permitir o desenvolvimento da Aviação Civil.

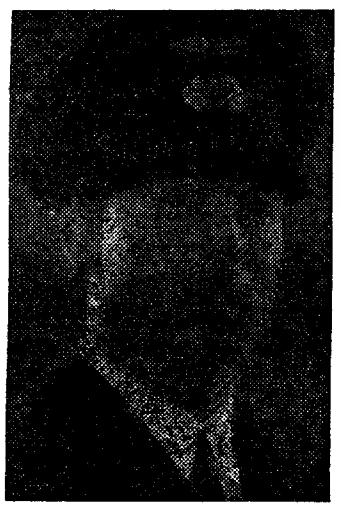
Tenente-Coronel Cifka Duarte
Inspector da Aeronautica Militar

Auxiliar a Aviação Civil é pois um méro dever de todos os cidadãos portugueses.

CIFKA DUARTE
Tenente-Coronel

POUCAS PALAVRAS

pelo piloto-aviador engenheiro Abel Pessoa



Proteger a nossa Aviação Civil e Comercial, fomentar por todas as formas a sua expansão e desenvolvimento, é contribuir firmemente para o engrandecimento economico da Nação proporcionando á Patria uma reserva de Força produtiva na Paz e util na Guerra.

Na época presente, o grau de civilização de um país, o seu prestigio, a sua supremacia perante a concorrencia mundial das potencias progressivas e civilizadas, é função directa do coeficiente de desenvolvimento e expansão da sua Aviação Comercial, Militar e Turistica.

Acima de quaisquer interesses ou pretensões mercantis, um sentimento de verdadeiro patriotismo deverá inspirar todos os portugueses a colaborarem na resolução deste magno problema nacional—«A nossa Aviação».

HA CINCO SECULOS ATRAZ

O Torneio Medieval

reconstituição maravilhosa de um espectaculo português do tempo do Mestre de Aviz

Um dos numeros do programa das Festas de Lisboa que maior curiosidade e interesse vão despertar é sem duvida a reconstituição dum torneio medieval nos claustros dos Jeronimos.

Trinta e seis cavaleiros, divididos em dois grupos, pelejarão segundo as regras da antiga cavalaria, armados e equipados como no tempo do Mestre de Aviz. O torneio medieval será a realização do que os livros nos contam, a visão concreta dum momento dessas idades lendárias que a nossa fantasia se acostumou a ver mais distante ainda do que na realidade são.

Corcéis vestidos de gualdrapas de sêda, elmos emplumados, armaduras rutilantes, tudo isso veremos, ressuscitado e tangivel, nos claustros dos Jeronimos, numa tarde de sol—esta igual ás de antanho—evocando glorias passadas e vultos claros da nossa historia de cavaleiros.

Este espectaculo—realização admiravel do artista que é Leitão de Barros—é digno de uma grande capital europeia. Armaduras autenticas da epoca vêm dos museus mais celebres de Inglaterra, da França e da Belgica.

A emoção que deve provocar esse torneio educativo dos encontros gloriosos dos cavaleiros das côrtes de Portugal, Inglaterra e Borgonha—é inedita. Será mesmo impressionante e... perigosa.

Lá fora têm-se evitado estes torneios pelos perigos que deles resultam.

Os nossos cavaleiros prometem combater de verdade, mas dominar os nervos, evitar que o impetuoso sangue lusiada acorde—sobressaltado na esplendorosa, rutilante reconstituição.

Os Jeronimos oferecem um aspecto deslumbrantissimo. «Décor» magnifico, de excelsa subtileza, no qual não se desprezou um pormenor, em riqueza, em ostentação, em exactidão historica.

A tarde de segunda-feira 10 de junho será uma jornada componente das Festas de Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS
"COMERCIO E INDUSTRIA"
FUNDADA EM 1907
CAPITAL E RESERVAS, Esc. 9.428.212$33
Sinistros pagos até 31-12-1934: Esc. 37.768:169$30
Séde em Lisboa:
Rua do Arco do Bandeira, 22
Delegações e Agencias em todas as terras do paiz

TAVEIRA, LIMITADA
Acessorios para automoveis
Especialisada em peças para FORD
Telefones 45015 45071
113, Avenida Duque de Loulé, 115
LISBOA

LEIA O fixe

O LIVRO DO NOSSO AMOR
por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS,
por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)
' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

LEITORES
Não se esqueçam
SEXTA-FEIRA
saí o SUPLEMENTO LITERÁRIO do
'Diario de Lisboa'
Grande magazine cultural

Fornecimento de Oleos para a Marinha

4.ª vez!

O Departamento do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos da America, fechou um contracto por mais 4 anos com a "Sinclair Refining C.o„ para o fornecimento de lubrificantes dos seus vasos de guerra da base naval no Atlantico, e com outros departamentos do governo em 42 Estados

Além do seu contracto anual, a "Sinclair„ terá que fornecer lubrificantes para todos os cruzadores, submarinos, destroyers, hidroplanos, automoveis, tractores, tanks, etc. Com esta nova Concessão "Sinclair„ será o maior fornecedor que os varios departamentos do Governo têm feito ate agora.

O Departamento da Marinha recebeu propostas de varias Companhias, de Oleos, porém segundo as bases do contracto, que eram rigorosos na parte respeitante á qualidade e preços por galon, foram satisfeitas pela "Sinclair„ conforme determinavam as bases das propostas apresentadas plea "The Navy Work — Factor Tests„.

Armazens José Luiz da Costa & C.ª — S. A. R. L. — Distribuidores gerais para Portugal, Ilhas e Colonias dos productos **SINCLAIR.** — Rua Vasco da Gama J. L. G. — Telef. 26281 Teleg. Zilus — Lisboa.

LIVRARIA CATOLICA

Casa fundada em 1866

SOUSA TAVARES. LDA.

Imagens — Crucifixos, Souvenirs, Benetiéres — Livros de Missa e Paramentos — Medalhas, Gravuras e Molduras

Rosarios — Objectos proprios para Brindes — Encadernações simples e de luxo — Reparações de Imagens

220, RUA AUGUSTA, 222

LISBOA **Telefone 26595**

Quintão, Lda.

São os decoradores mais completos do paiz, visitem-nos

RUA IVENS, 44

CASA PENIM

apresenta

as grandes novidades de Paris

Artigos para alta costura

as ULTIMAS CRIAÇÕES DA MODA

184, RUA AUGUSTA, 186

Serviços Aereos Portuguezes de Fotogrametria e Transporte

(MOTOR PALACIO)

BAPTISMOS DO AR

VIAGENS AEREAS DE TURISMO

PROPAGANDA

FILMAGEM

FOTOGRAMETRIA

TRANSPORTE (mercadorias e passageiros)

Ligação assegurada em automovel com o aerodromo

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

RUA ACTOR TASSO, 36 (á Rotunda)

Telefone 4 2421

Durante as Festas da Cidade

«Baptismos do Ar» a preços especiais

SOCIEDADE DE MECANICA E ACESSORIOS, LIMITADA

Reparações em Automoveis, Tractores, Motores Maritimos, Motores a oleos e Electricos, Magnetos, Dinamos, Distribuidores, Motores de Arranque e Baterias

Orçamentos gratis

Acessorios e sobrecelentes para Carros europeus e americanos

REPRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS DE FABRICAS ESTRANGEIRAS

Pessoal especialisado na marca FIAT

ESCRITORIO E OFICINA

27, Rua de S. Sebastião da Pedreira

LISBOA

Telefone 4 1067 *Telegramas S L A L*

J. Gomes dos Santos

Pr. dos Restauradores, 28

(PALACIO FOZ)

ALFAIATES

Agente da Casa Burberry

O mais completo sortido de fazendas estrangeiras e nacionais

O ENCANTO DA CIDADE E A ALEGRIA DO POVO

O que vão ser as maravilhosas festas

promovidas pela Camara Municipal de Lisboa

e que vão atraír á capital muitos milhares de forasteiros

As festas de Lisboa de 1935, feliz iniciativa do Municipio da capital, a quem se deve além do magnifico Cortejo Historico de Viaturas, os belos e sensacionais numeros dos festejos de junho do ano passado, que a cidade inteira e milhares de forasteiros admiraram entusiasmados, constituem, além de uma alta lição de cultura, bastantes motivos de interesse e sabor popular, de alegria e desenfado.

Do seu programa, meticulosamente elaborado pela comissão executiva, que é constituida por alguns dos maiores nomes da intelectualidade portuguesa, fazem parte variados e interessantissimos numeros que alcançarão decerto um exito e um brilhantismo em nada inferior aos de 1934.

Um trecho da velha cidade

A reconstituição dum trecho da velha cidade, cuja direcção está entregue ao conhecido jornalista e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira, será um dos seus numeros de maior atractivo e que mais vivo interesse produzirão.

Nesta reconstituição evoca-se a vida lisboeta dos seculos XVII e XVIII.

No seu conjunto, que verá abranger uma area de dois mil e quinhentos metros quadrados se elevarão a par de bastantes edificações para estabelecimentos comerciais e mercadores, louceiros, bate-folhas, livreiros, «bric-a-bracs», prateiros, etc. — uma medalha gotica com a sua torre de mais de dez metros de altura, um patio reproduzindo um dos velhos corros de comedias do fim do seculo XVI, um pequeno mosteiro e a sua igreja, um chafariz imitando o que existiu no Rossio e que se chamava de Neptuno, casas de venda de peixe e de marisco, como «O Mal Cozinhado», casa de pasto ou hospedaria, estalagem do Vicente — onde todos os figurantes trajarão á época, sendo tambem as louças, vidros, e talheres imitação dos antigos.

O Patio de Comedias deverá funcionar com algumas das melhores companhias de teatro, que representarão peças de D. Francisco Manuel de Melo, Lope de Vega, Tirso de Molina, etc.

Os meios de viação utilizados dentro deste *bairro antigo*, serão um côche, uma liteira e algumas cadeirinhas. E' de prever, portanto, que desta rigorosa evocação dum trecho da Lisboa de setecentos, que constituirá uma admiravel pagina da historia olisiponense, se aproveitarão, não só bastantes ensinamentos de cultura, como algumas horas de entusiasmo, interesse e prazer espiritual.

A Exposição Filatelica

Pela primeira vez em Portugal se realizará uma Exposição Filatelica, acontecimento este que está provocando grande entusiasmo. Admiraveis colecções de selos entre eles alguns de extraordinario valor historico, artistico e monetario, serão expostos nas salas dos Paços do Concelho.

Santo Antonio e Camões

Neste edificio tambem se realizará uma exposição bibliografica e iconografica de Santo Antonio, homenageando-se assim o grande taumaturgo português.

O imortal cantor das glorias lusitanas terá a sua consagração. Descerrar-se-á no local onde estiveram sepultados durante alguns anos os seus ossos, uma lápide comemorativa. Neste acto deverá usar da palavra o grande escritor e incansavel estudioso das obras camoneanas, dr. Agostinho Campos.

A Feira do Terreiro do Paço

No Terreiro do Paço admiravel conjunto arquitectonico da capital, repetir-se-á a Feira que o ano passado tão grande exito obteve. A praça será primorosamente ornamentada, estando os trabalhos entregues a dois artistas de grande valor. Serão construidos alguns «stands» monumentais para exposição dos melhores produtos do comercio nacional. Na Feira haverá tambem muitos divertimentos e atractivos, genero Luna-Park.

As marchas dos Bairros

As marchas dos Bairros, numero este que tanto entusiasmo despertou o ano passado na alma do povo lisboeta, pela sua feição popular, pelo seu cunho tradicional, pelo seu admiravel conjunto de movimento e de alegria, voltam a exibir-se em junho.

Haverá, além delas, a grande marcha de Lisboa e algumas marchas infantis.

A musica para estas marchas está sendo escrita por um dos nossos melhores maestros.

O cortejo do Trabalho

Festejando o 75.º aniversario da Associação Industrial Portuguesa, haverá além duma sessão comemorativa do facto no salão nobre da Camara Municipal, um grandioso cortejo do Trabalho.

Está-se procedendo á ornamentação de numerosos carros que representam varios ramos da actividade industrial portuguesa.

E' a primeira vez que se consagra desta forma o Trabalho Nacional.

A Exposição de Aeronautica

Incluida tambem no programa das Festas e realizando-se de 1 a 15 de Junho, haverá no Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII uma Exposição internacional de Aeronautica.

Representantes de quasi todos os paises do mundo apresentarão nas salas deste Palacio os seus trabalhos de alto valor aeronautico.

Num dos aerodromos da capital haverá um grandioso festival aereo, um «rallye» nacional e outro internacional.

O cortejo medieval

O «clou», o numero mais sensacional das festas, a que está imprimindo todo o seu sentimento artistico, alta concepção e poder imaginativo o conhecido realizador cinematografico português Leitão de Barros, é o Cortejo Medieval que atravessará numa extensão de alguns quilometros, as principais arterias de Lisboa. Majestoso desfile da côrte do Mestre de Aviz e que se intitulará «Ala dos Namorados».

Para este numero, em que tomará parte um grupo de cem amazonas, vestindo riquissimos trajos, alguns deles confeccionados em Paris, como os da colecção «Granier», estão-se executando preciosissimas armaduras, adereços, bandeiras, gualdrapas de cavalos, plumas, etc.

Este surpreendente cortejo apresentará um conjunto cheio de beleza e de côr.

Todos os cavalos serão rigorosamente ajaezados, dando-nos uma perfeita evocação da cavalaria de Quatrocentos.

O torneio dos Jeronimos

No claustro dos Jeronimos, num ambiente de maior rigor historico, onde duas bandas de musica executarão trechos de musica propositadamente escritos, realizar-se-á um torneio medieval.

Nesta homenagem á cavalaria portuguesa tomarão parte os melhores ases do hipismo nacional.

Outros numeros do programa

Para complemento do programa, haverá ainda duas touradas concurso de montras, fogo de artificio e exposição de arte, etc.

O desporte nacional dará tambem a sua valiosa colaboração ás Festas, realizando-se nessa quinzena festiva alguns desafios de *foot-ball*, corridas de automoveis, concursos hipicos, uma prova desportiva, etc

O Mundo na mão
Pequena Enciclopédia Popular de Conhecimentos úteis organizado por um grupo de professores e homens de letras
Livro de tudo e para todos que dispensa centos de livros
Enciclopédia única no genero, indispensavel em casa, no escritório, na oficina e nas escolas
1 vol. de 824 pág., belamente impresso, enc em percalina com gravura a côres, **Esc. 30$00**
LIVRARIA BERTRAND RUA GARRETT, 73 — LISBOA —

Callender's Cables & Construction C° Ltd.
Hamilton House Victoria Embankment — LONDRES. E. C. 4
Fabricantes de cabos de alta e baixa tensão, cabos armados para sub-solo, fios vulcanisados, fios de chumbo marca **Kaleeco**, com aplicação para navios **aeronaves** e instalações electricas de toda a especie

CHARCUTERIE FRANÇAISE
U. PETTERMANN
RESTAURANTE — Excelente serviço de cosinha
Casa especialista em CHARCUTERIE
Conservas das melhores marcas estrangeiras
Telef. 27693 23, R. do Carmo, 25 — LISBOA

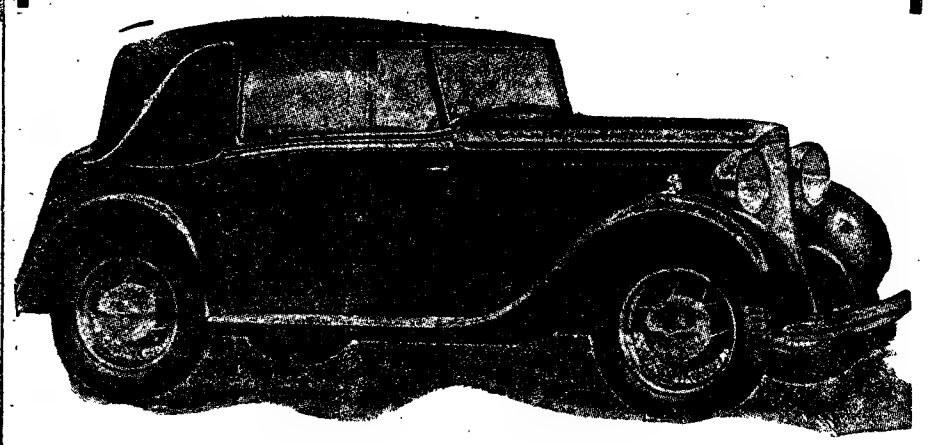
Quando vierem a Lisboa, não deixem
de visitar os grandes armazens do **Chiado** os mais grandiosos de todo o paiz
onde não precisam PAGAR LOGO o que comprarem
que poderá ser pago em suas casas MESMO NAS PROVINCIAS quando receberem os volumes
que nem sequer terão o incomodo de levar consigo

VISITE OS
ARMAZENS
GRANDELLA
ENCONTRARÁ
NAS SUAS
76
SECÇÕES
TUDO
QUE
NECESSITE
DO
ARTIGO
MAIS
LUXUOSO
AO
MAIS
MODESTO
MAS
SEMPRE
TUDO
MAIS BARATO
os mais vastos armazens do país

HUMBER
Carros de grande luxo

HILLMAN
Carros Utilitarios

DEZENAS DE TIPOS DE CARROSSERIES



Preços desde: Esc. 26.300$00
Carros que pelas suas caracteristicas satisfazem o comprador mais exigente
Todas as inovações e aperfeiçoamentos modernos—Inexcedivel acabamento de carrosseries
Peça uma demonstração a:
J. COELHO PACHECO
92, Rua Braamcamp — LISBOA
Telefones: 42188 e 42189

"EAGLOIL"
EAGLOIL MOTOR CAR
MADE IN U.S.A.
O oleo que a pratica recomenda
Exclusivo de
H. VAULTIER & C.ª

O maior sortido de calçado
para homens, sennoras e crianças,
a preços de concorrencia, encontra-se na
Sapataria Chiado
Rua Garrett 96 a 98 — Telefone 2 6412 — LISBOA
Distribuição gratuita do novo catalogo
com os ultimos modelos

COVA DO VAPOR — "LISBOA-PRAIA" (Costa da Caparica)
A Praia oceanica mais perto de Lisboa, servida pelos magnificos barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses.
Todos os domingos os modernos e rapidos barcos «FLECHA» e «ZAGAIA» partirão do TERREIRO DO PAÇO (Cais das Colunas), as:
7,30 — 8,20 — 9,20 — 10,10 — 11,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 14,40 — 15,40 — 16,20 — 17,20
Partidas de BELEM de hora a hora, das 8 as 17 00 horas.
Regresso da Cova do Vapor até ás 21 horas.
Nos dias uteis, partidas do TERREIRO DO PAÇO, as:
7,55 — 9,55 — 13,55 — 16,20 — 18,20
Regresso da Cova do Vapor as
8,55 — 12,10 — 15,10 — 17,10 — 19,10

Compra e venda de propriedades
Colocação de capital sobre hipotecas, Construções
MENDONÇA, L.DA
PRAÇA D. PEDRO IV, 74, 1.º (Rossio)
Telefone 2 7040 — LISBOA

Faça o seu "stock"
para a proxima época, na casa que maior sortido tem e que mais barato vende
Grandes "stocks„ de cartuchos a preços de saldo. A maior variedade de todos os artigos para caçadores. Espingardas Alemãs, Belgas, Francesas e Inglesas, e a afamada *Sarasqueta, unica vendida ao preço da fabrica.* Novos modêlos *com cães.*

Descontos para revenda
Importação directa
A maior casa no genero
Espingardaria A. M. SILVA
R. da Betesga, 67
LISBOA
Telefone 25424

O programa grandioso das festas de Lisboa

A seguir publicamos o programa das admiraveis festas da cidade de Lisboa:

Na **quinta feira, 6**, pelas 18 horas, começam a chegar á Amadora os concorrentes ao «rallye» aereo nacional. A's 21 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. Julio Eduardo dos Santos realiza, a proposito da exposição patente na Camara Municipal, uma conferencia sobre Santo Antonio.

A abertura da Feira do Terreiro do Paço realiza-se na sexta feira, 7, pelas 21 horas, com a presença do sr. general Carmona, membros do Governo e outras entidades convidadas.

No dia seguinte, **sabado, 8**, os principais estabelecimentos comerciais da Baixa inauguram a Exposição de Montras, da iniciativa da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa. Cêrca das 18 horas chegam á Amadora os concorrentes do «rallye» aereo internacional. A's 19 horas, inicia-se, no claustro do mosteiro dos Jeronimos, o grandioso Torneio de Cavalaria Medieval.

No **domingo, 9**, ás 13 horas, realiza-se o Festival Aeronautico na Amadora, e ás 15, as provas desportivas no Estadio. A's 22 horas, do Terreiro do Paço ao Parque Eduardo VII, desfilarão as Marchas Populares dos bairros, com cêrca de 1.200 figuras.

O dia da Raça, **segunda feira, 10 de junho**, é dedicado a Luiz de Camões. A's 14 horas descerra-se, num dos pavilhões do Instituto Bacteriologico Camara Pestana, a lapide que assinala o local onde, durante largos anos, estiveram sepultados os ossos do grande épico. Usará da palavra o ilustre homem de letras e professor da Universidade de Coimbra, dr. Agostinho de Campos, assistindo á cerimonia o sr. ministro da Instrução Publica e representantes dos organismos culturais.

Na Feira do Livro os poetas portugueses têm o seu dia de consagração. A's 17 horas o Cortejo do Trabalho Nacional, organizado pela Associação Industrial Portuguesa, atravessará as principais arterias da cidade, com os seus carros alegoricos das diversas actividades do nosso operariado. A' noite, uma corrida de touros no Campo Pequeno fará reviver as tradições do toureio português.

Na **terça feira, 11**, pelas 14 horas, com a assistencia do sr. ministro da Instrução Publica, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes a Exposição de Pintura, Desenho e Escultura sobre motivos de Lisboa. Na Feira do Livro é este o dia consagrado aos prosadores portugueses. A' tarde, numa das salas de espectaculos da capital, efectua-se o Festival do Trabalho, cerimonia de grande significado social e economico. A's 22 horas, no Parque Eduardo VII, exibem-se, continuação da disputa de prémios, as Marchas Populares dos Bairros.

Na **quarta feira, 12**, a Feira do Livro festeja o Teatro Português, desde os alvires vicentinos dos dramaturgos de hoje. A's 21 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, realiza-se a sessão solene comemorativa do 75.º aniversario da Associação Industrial Portuguesa. A's 22 horas inicia-se a Ronda dos Bairros, visitando a vereação da Camara e a Comissão Executiva das Festas os bairros populares, que festivamente comemoram a vespera de Santo Antonio.

Na **quinta feira, 13**, pelas 11 horas, realiza-se a distribuição de fatos e calçado ás crianças pobres protegidas pelas Juntas de Freguesia. A's 16 horas, de Belem ao Campo Pequeno, desfilará o imponente Cortejo Medieval, ressuscitando a côrte do Mestre de Aviz. A's 23 e 30, queima-se no Tejo um apoteotico fogo de artificio.

A **sexta feira, 14**, é consagrada, na Feira do Livro, á Literatura Infantil, com distribuição de livros a crianças.

No **sabado, 15**, no Jockey Club, as provas do Concurso Hipico. A's 22 horas, na praça do Municipio, realiza-se uma sessão de patinagem.

No **domingo, 16**, pelas 16 horas, realiza-se a Parada de Bombeiros, encerrando-se o ciclo das Festas.

A AVIAÇAO PORTUGUESA

As Oficinas Gerais de Material Aeronautico

instaladas em Alverca honram a industria e o trabalho nacionais

Se a nossa Aviação tem honrado o nome de Portugal, pelas façanhas dos seus herois e pelas suas arrojadas tentativas, existe nela, sob o ponto de vista pratico, um aspecto digno de ser posto em destaque, com os mais merecidos elogios.

Queremos referir-nos ás Oficinas Gerais de Material Aeronautico, instaladas em Alverca, e que têm sido apreciadissimas por todos os portugueses e estrangeiros, alguns dos quais grandes competencias na materia, que as têm visitado.

Todas essas entidades põem em relêvo não só a perfeição dos produtos, mas as enormes possibilidades de construção existentes.

As O. G. M. A., instaladas segundo os mais modernos e eficazes processos, são um estabelecimento fabril do ministerio da Guerra, destinado á fabricação de material aeronautico.

Constroem, com as licenças respectivas, aviões dos tipos «Potez», «Vickers» e «Morane» e motores «Jupiter» e «Titan».

A' Aviação Militar foram já por elas fornecidos 25 aviões «Potez», 15 «Morane» e 6 «Vickers», tendo sido tambem reconstruido totalmente numerosos aviões danificados por acidentes.

Forneceram tambem 15 motores «Titan» e 40 «Jupiter», completamente construidos em Alverca.

As Oficinas Gerais estão aptas á fabricação de todos os tipos de material, em madeira, em metal ou mixto. E escusado será salientar a importancia que tal facto tem para a defesa nacional.

Possuem um escolhido grupo de operarios que se tem especializado em construção aeronautica, estando mais de 95 0/0 do pessoal ao seu serviço ha mais de 5 anos.

Além da construção, as O. G. M. A. asseguram tambem as grandes reparações do material da Aviação.

Com aviões e motores da sua construção está hoje equipado o Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, de Alverca. E de motores tambem ali construidos, e parcialmente de aviões da mesma origem, está dotado o Grupo de Aviação de Informação da Amadora.

Os aviões de transformação da Aeronautica Militar Portuguesa são tambem de integral construção das Oficinas Gerais, e encontram-se em serviço na Escola Militar de Aeronautica, de Sintra, e no Grupo Independente de Aviação de Protecção e Combate, de Tancos.

Para que se possa avaliar da importancia deste organismo, basta dizer-se que o pessoal é de 300 homens, a energia utilizada de 200 cavalos e o numero de horas de trabalho anual superior a 600.000, nas suas oficinas de: carpintaria, serralharia, caldeiraria, mecanica, protecção de metais por processos quimicos e electroliticos, limpesa por jactos de areia, electricidade, pintura, correeiro, instrumentos de pressão, montagem de aviões, fabricação de motores, tratamentos tecnicos, entelagem, montagem de motores, ensaios de motores, verificação de peças e materiais e fabricação de oxigenio e hidrogenio.

Sujeitas ao regime de industrialização que o ministerio da Guerra escolheu para os seus estabelecimentos fabris, têm sempre conseguido produzir a preços inferiores, por vezes de 30 por cento aos do mercado estrangeiro, enriquecendo, sem dispendio para a nação, o patrimonio nacional com meios industriais de grande valor para a defesa do territorio e num elevado espirito de nacionalismo.

DEPOSITARIO:
ALVARO DE LACERDA
21, R. do Alecrim — LISBOA

Xácara de Lisboa

Não ha cidade no mundo
que seja mais de pasmar
do que a cidade de Ulisses
debruçada á beira-mar.
Abraçam-se umas ás outras
as casas para o mirar,
e reflectem-se na agua
que é um espelho de toucar.
Sobem e descem as ruas
só para se namorar,
quasi os telhados se tocam
como bôcas de beijar.

Tem sete montes pintados
pelo sol e pelo luar,
tem trapeiras que são ninhos
para o amor habitar;
a roupa branca estendida
é para o sol a córar,
os corações bem abertos
são para a Fé os tocar,
o povo que nela vive
é povo que não tem par
ai cidade de Lisboa
tão bonita para amar.

Bairro Alto e Moiraria
quantas cenas de espreitar,
Alfama, o Monte e o Castelo
que sitios para morar,
o Mocambo e a Madragôa
dos pilotos de embarcar
Arroios e Campolide
com hortas de merendar
O Terreiro e o Rossio
onde se anda a cavalgar
e a Ribeira até Xabregas
com barcas de navegar.

Cidade de tanta graça
e tão boa de lembrar,
quem de ti gostou um dia
não acaba de gostar.

M. S.

GRANDES FESTAS DE LISBOA

no mês de junho

Por ocasião dos grandes festejos que se realizam em Lisboa de 1 a 15 de junho, a O. P. organiza um serviço especial de venda de bilhetes, com o fim de facilitar a vinda de forasteiros, para o qual se estabelecem as seguintes concessões.

Os bilhetes de ida e volta vendidos de 31 de maio a 14 de junho concedem regresso até 17 de junho.

Os bilhetes «Fim de Semana» são válidos para ida, em qualquer comboio de sabado e para regresso em qualquer comboio de segunda-feira.

Para as restantes condições vêr o cartaz.

Bilhetes a preços reduzidos na linha de Cascais

Os forasteiros que vêm assistir ás grandes Festas de Lisboa não deixarão por certo de aproveitar a oportunidade para visitar a bela Estancia do Estoril.

Muito lhes interessará, portanto, saber que a Sociedade «Estoril», em combinação com a empresa dos hoteis Palacio e Parque, lhes faculta preços especiais com direito a uma viagem de ida e volta a Estoril e a refeição num dêstes hoteis.

Os referidos preços são os seguintes:

1.ª classe, com almoço ou jantar, 30$00.
2.ª classe, com almoço ou jantar, 25$00.
1.ª classe, com almoço e jantar, 45$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 39$00.

Estes bilhetes encontram-se á venda, diariamente, nas bilheteiras da estação do Cais do Sodr

Quem quizer fazer a viagem completa ao celebre triangulo de Turismo—Lisboa-Cascais-Sintra-Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes aos seguintes preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:

1.ª classe, com almoço e jantar, 48$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 42$00.

As Marchas dos Bairros - o cr

As Marchas Populares dos Bairros, cuja organização ha comissão executiva das Festas de Lisboa, me voltou a ser confiada—constituem o numero do programa oficial mais modesto. Mas nem por isso—ouso dizer—o menos curioso.

Stuart, o desenhador do povo, não pôde aproveitar todos os elementos que lhe fornecemos, para a ilustração desta pagina.

Aos bairros da Graça, de Chelas, de Campolide, do Castelo—marchas novas—de Alcantara, de Alfama, de Benfica, de S. Vicente, da Mouraria e da Madragôa, na iluminura grande desta pagina esquissada, ha a acrescentar Ajuda, marcha de 1934, Santa Clara, marcha nova, e as duas infantis de S. Miguel e de Campo de Ourique.

Eu desejaria, agora, não ser o organizador apaixonado desta parte do programa—que ocupa três noites publicas—para poder á vontade das marchas falar, e do povo que as compõe, e para descrever, não dando a impressão de o fazer «por minha dama», o pitoresco gracioso, o encanto raro, os aspectos simpaticos e ineditos destes quadrinhos que são as Marchas na intimidade, e a vida dos bairros, a inocencia dos costumes, a poesia dispersa por esta cidade nova e velha de Lisboa—extraordinario fundo de estudo, rico de motivos, fertil de temas sociais, para etnografos, artistas, escritores, poetas, fidalgos do espirito e da sensibilidade.

E atrevo-me a afirmar, numa audacia que os factos podem desmentir apenas por capricho de circunstancias fortuitas, que o cortejo-desfile das Marchas do Terreiro do Paço ao Parque, no domingo, 9, e o concurso de dansas e descantes no Parque Municipal, de terça feira, 11, além da ronda dos bairros na noite da vespera de Santo Antonio, serão os espectaculos mais sugestivos e pitorescos, já com um sentido artistico cultural, dos que em Portugal se têm realizado, neste genero popular. E—mais ainda: que nunca mais voltarão a realizar-se.

Ha um limite para tudo. Não sei explicar bem estas coisas...

* * *

O fundo atavico de poesia que reside nos bairros velhos, pelo cruzamento de raças—dizem—ou pela indole natural do povo lusiada do sul, tostado de arabe e picado de celta, dão ás raparigas e aos rapazes dos bairros uma tendencia fatalista, mas salutar—sem paradoxo—para a musica cantada, e para a alegria á solta. E', de certo modo, com temperança de costumes e menos garridez ou garrula exterioridade, a «romaria» do Norte, coada por um sol mais doente do que o sol minhoto, beirão ou duriense.

E' esta qualidade racica que ha a aproveitar na organização, sempre dificil pelo contingente acêrto de circunstancias ocasionais, das Marchas.

E não ha bairro igual a outro nem Marcha que a outra se assemelhe! Eu tenho que modificar a minha sensibilidade—para me adaptar—de duzentos em duzentos metros, da Ajuda a Chelas, de Benfica a Alfama.

E isto tem um encanto especial; é de certo modo uma lição constante e viva de costumes e de caracteres. Não posso dizer que tenha perdido na peregrinação.

* * *

O povo é uma criança grande; os bairros são irmãos e cada um se nos oferece, e entrega, e brinca, e arrelia, e deleita, e nos emociona de diverso modo e com diferente sorriso. Ao cabo, quem lhes fica devendo ternura e afeição, sou eu.

Lidando ha meses com quasi duas centenas de petizes, com quatro centenas de raparigas, e mais de meio milhar de moços, das mais variadas profissões e dos mais complexos caracteres

avo de papel das Festas de Lisboa

por NORBERTO DE ARAUJO

e educações—não encontrei um «mau». Nos proprios directivos, homens feitos muitos, e alguns de cabeça branca—operarios ou empregados que se dignificaram pela vida fora, feita de anonima honradez, calosas mãos limpas, e claro olhar leal, onde a desconfiança só entra por perfidas sugestões—não deparei um equivoco. Em cada bairro ha três ou quatro raparigas que, ou por serem da marcha do ano passado, ou por casualidade eventual do momento, fixei melhor. Os seus nomes, em regra, duram-me vinte e quatro horas. E aqui se dá o mesmo fenomeno: irmãs na humildade de viver, raras na mediania, nenhuma é semelhante em caracter.

No que elas são todas iguais é na adoravel maneira de tratar: eu não sabia que estes viveiros de inspiração e de poesia, que são os bairros, eram a um tempo uma escola de bons costumes. Nisto me fazem pena os que confundem o povo com plebe, e plebe com raça vil.

Ha bairros onde as raparigas são, em regra, das que cantam pela rua, das que apregoam, e têm um jeito de ancas que dá um desenho de anfora: a Mouraria, a Madragoa, parte de Alcantara. Noutros são filhas-familias que trabalham em casa, ou simplesmente ajudam as mãis na vida do lar: Graça, Alfama, S. Vicente, Ajuda, Campolide, Castelo. Outros bairros têm uma caracteristica, nas raparigas, mais de fabrica: Chelas (Picheleira), talvez parte de Benfica, Santa Clara, ainda Alcantara.

Mesmo nas mais timidas o que se lhes nota é um sentido ironico, afinado, espirituoso de replica. Nas Marchas não ha «meninas Pires». Aquilo é—tal qual.

Os episodios graciosos perco-os, porque deles não tomo nota. Mas recordo uma cachopa—não me lembro o nome...—que me preguntava se no seu bairro não havia marcha infantil. Eu conhecia-a do ano passado; andava então de namoro, e casara a seguir ás festas.

—Então porque é que querias uma marcha infantil?

—E' que tenho um petiz de dois meses.

Na Graça um par de namorados—noivos—foi impedido pelas familias de «ir na Marcha». Uma caturrice de um pai: «não está bem que andem de braço dado, já prontinhos para casar. Vão depois.

E resolveram o problema... casando daqui a dias.

—Vamos passar a lua de mel na Marcha...

* * *

Neste conjunto das Marchas dos Bairros—e eu individualizo mentalmente cada uma—ha as que vão na Marcha pela marcha. O que querem é brincar, divertir-se. A Festa, como as raparigas de S. Paio da Torreira, levam-na elas consigo. Ganhar ou não ganhar o Grande Premio—é-lhes totalmente indiferente. Assim, a Mouraria!

Dizia-me alguem com espirito o ano passado:

—Esta Marcha é tanto «marcha boa», digna de ganhar, que até... se enganou no concurso.

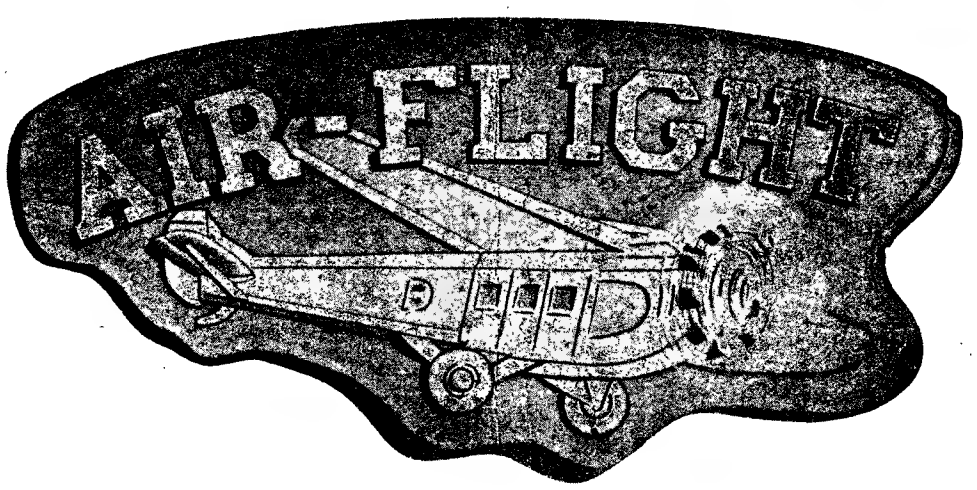
Mas apesar disso, foi um pranto por aquela Amendoeira, que até o Capelão fechou as gelosias.

Outras Marchas o que pretendem só é fazer boa figura; são a maioria. Por exemplo: Benfica, Alcantara, Ajuda, Chelas, Graça. Outras vão para que o seu bairro viva e se afirme, para que exista: Campolide, S. Vicente, Santa Clara, duas distinções e um bairrismo.

Outras sonham o Premio Grande; não o confessam. Adivinha-se. E outras —quasi no singular—fazem toda a especie de «maroscas», «caixinhas»; tu-

(Vêr continuação na 11.ª pagina).

CONCURSO FISK



Ninguem nas condições deve deixar de concorrer

E' suficiente responder á seguinte pregunta:

Quantos quilometros pode fazer um bom pneu de carro ligeiro?

Todos os esclarecimentos serão dados pelos agentes **FISK** ou na

Rua de S. Paulo, 9, 1.º E.

TRES UTEIS PREMIOS

SEM QUALQUER ENCARGO

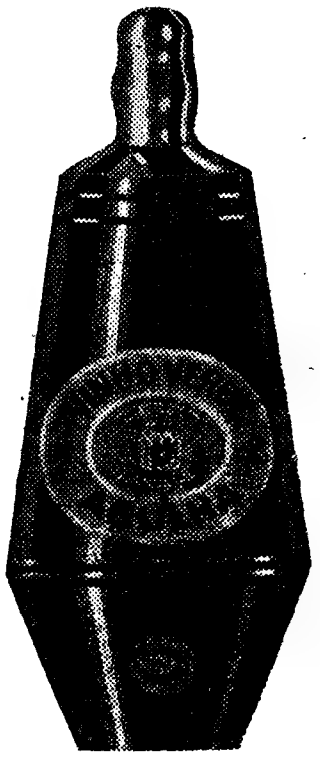
MAURY MOVADO

104 Primeiros Premios

DOIS NOMES DUAS GARANTIAS

Rua Aurea, 202

LISBOA



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na lingua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE

"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA
DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121
Telefone 2 2556

PRODUTOS

RAINHA DA HUNGRIA

Terminará a sua juventude com o seu primeiro cabelo branco, ou será prejudicada a sua beleza com a primeira ruga que se lhe desenha no rosto?

Não. Não o creia. V. Ex.ª, sabcrá conservar o segredo da sua mocidade. Voluntariamente V. Ex.ª contrairá para com a sociedade e para consigo propria, uma obrigação: a de continuar jovem.

E é tão facil! Para que produzem os nossos laboratorios os preparados que lhe tonifcam os tecidos, que lhe uniformizam a epiderme e afinam os seus contornos, activando-lhe a função circulatoria? Não temos nós o segredo da frescura da sua pele?

Os nossos produtos cientificamente puros. aqui como no Brasil, embelezam e rejuvenescem. E' esse o nosso triunfo.

Para a sua pele se é normal, substitua o sabonete pela PASTA de AMENDOAS que lhe refresca a pele; conserve a sua frescura com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA que lhe purifica e limpa os póros. NÃO os deixe fechar usando o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua toilette o CREME de dia e o CREME de noite que, evitando a formação de rugas no rosto, o tonifica e aveluda.

nosso COMPACTO ou ROSA DE VIDA não lhe prejudica o tratamento.

SALÕES DE ESTETICA
E DE TRATAMENTOS DE BELEZA
POR PROCESSOS CIENTIFICOS
ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA
Telef. 21866. A. da Liberdade, 35. Lisboa

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

AERO-PORTUGUESA
CORREIO-AEREO
NOVO HORARIO
Partida: Todos os sabados as 16 30 H.
Chegada: Quartas e sabados (alternadamente) as 11,30 H.
Entrega de correspondencia para:
Marrocos, Africa Occidental Francesa, America do Sul e
Cabo Verde
Em todas as estações do correio, até sexta-feira, as 17 H.
Na Central: (Rua do Arsenal) até as 14 15 H. de sabado.
Informações:
Aero-Portuguesa
Rua do Alecrim — Tel 2 3371
Agencia Havas-Wagons Lits-Cook

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA
Grande Loteria de Santo Antonio
Extracção a 15 de Junho
Premio maior
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais 1$00
Pedidos aos Cambistas
Campião & C.ª
LISBOA
N. B. Não se enviam remessas á cobrança

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

FESTAS DE LISBOA

As Marchas Populares

(Continuação da pagina central)

do é em segredo, e o 1.º premio é a sua obsessão. Parecem «teams» profissionais: têm, afinal, muita piada...

Disto tudo, desta emulação a que raras escapam, nascem o grande conjunto e interesse deste numero popular do programa.

* * *

As musicas, cêrca de 40 no total, em grande parte de Raul Ferrão, algumas de Raul Portela, Frederico de Freitas, Cruz e Sousa, e originais de musicos dos proprios bairros, são ensaiadas num ambiente que a Emissora Nacional em parte tem conseguido dar. Em verdade, porém, o simples facto de saberem que estão «a ser transmitidas» rouba-lhes a naturalidade pitoresca.

Os ensaiadores são os tipos mais simpaticos e pacientes das Marchas; figuras «já antigas» quasi todos, amadores do tempo que descreve o «velho Silva»: é o Lima de Alcantara, o Boto da Mouraria, o Carmo Coelho de Benfica, o Moreira da Graça, o Jardim de Chelas, o Menezes de Benfica, uns poucos no Castelo, sempre zangados, o Lamas Moreira na Ajuda, e agora não me lembro de cór, de outros nomes. E ha o Janou, que ensaia Alfama e os garotos de S. Miguel, o Augusto Soares, que ensaia os petizes de Campo de Ourique—homens de teatro—já de outro tipo, mais meridiano europeu.

Gravar num disco os desalentos, as descomposturas, as aparentes máeducações, agora a satisfação «bem, bem», agora a confiança—era numero para o Radio Club da Parede.

E os musicos dos «Cavalinhos»? Nalguns bairros só vão á força de copinhos. Mas vão. E quando chega o maestro Ferrão? Que pavor! «Isto está errado! Rapazes! Então... vamos lá. Esse cornetim. c'os diabos! Eu não escrevi isso». Etc. A's vezes dá conflito—um copo de agua das Pedras.

* * *

Os directores e organizadores locais são da melhor gente que tenho encontrado, áparte certos aspectos que eles sabem que me são particularmente arreliativos...

Desde o convencido Cipriano, de Alfama, do Vitor caprichoso, do Castelo, do paciente Torres, de Benfica, do complicado Sadi, da Graça, do timido Tavares, de Chelas, do Figueiredo, de Alcantara, todo «pontinhos nos «i i», até o Moreira da Ajuda, a disciplina em pessoa; o velho Neves da Mouraria, o Filipe Jorge e o Barros da Madragôa — espertalhões — o austero Abrantes de Campolide e mais o Flores, todo «excelencia»; o Benvindo de Campo de Ourique, o Ferreira de S. Vicente, muito prudente e certo; o austero Vasconcelos, de Santa Clara—não sei de melhor gente.

Zangam-se uns com os outros? Ora; tambem nós. E têm, afinal, jus ao agradecimento da cidade.

* * *

Catorze Marchas, 400 raparigas, 500 rapazes, quasi cem crianças, cento e quarenta musicos, dezenas de «artistas» de arcos iluminados, floridos e alegoricos—verdadeira maravilha digna só por si de Exposição—duzentos directores e organizadores. e uma avalanche de arameiros, pintores, carpinteiros, costureiros, alfaiates, cenografos; mil pais e mãis de familia (!), petizes que vão ao colo das mãis acompanhar as irmãs—quê sei eu?—são a minha «familia das Marchas», o povo de Lisboa, que se vai vestir de poesia e de côr, de graça e de alegria salutar, nos trajos de Martins Barata e D. Mamia Roque Gameiro, ou deles proprios, executados uma parte por Castelo Branco—que mantem o nome do saudoso mestre de indumentaria—e outra parte sob a direcção de Silva Regalheira, da casa Barros & Santos.

As Marchas de Lisboa vão dar no contraste, a replica a esta maravilhosa obra de Leitão de Barros—o torneio e o cortejo medieval—digna de Londres ou de Bruxelas, as cidades das formidaveis reconstituições historicas; a essa peregrina e delicadissima «Lisboa Antiga», que Matos Sequeira num esforço herculeo pôs de pé; a essa Feira de Arte e de espirito português moderno, que é o Terreiro do Paço, trabalho de Luiz Teixeira e de Mario Alves, aos numeros culturais de Joaquim Leitão, a Feira do Livro, á parada de Bombeiros, espectaculo impressionante que o «Diario de Noticias» põe de pé, ao Cortejo do Trabalho, organização da Associação Industrial, e a tantos numeros de bom gosto e de expressão lisboeta, que o programa oficial apresenta.

No meio de tudo isto, as Marchas são uma canção que o povo canta; uma cantiga afinal que eu escrevi, com o Brito, no cravo de papel de cada cantinho de Lisboa, onde—como diz a Grande Marcha:

Cada bairro é um noivo
Que com ela vai casar.

NORBERTO DE ARAUJO

OS VINHOS VASCONCELOS SÃO DENTRE OS BONS OS MELHORES

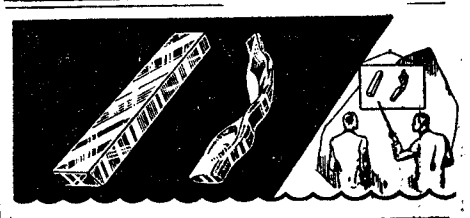
PARA
AUTOMOVEIS
E
ACESSORIOS
Procure a antiga casa
C. SANTOS, L.da — Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

Barradas & Pajares L.da
RUA DA ALEGRIA-100 A 112-LISBOA
TELEFONE - 2 2681
ANUNCIOS LUMINOSOS
em todos os sistemas
TABULETAS ARTISTICAS GRAVADAS
FACHADAS COMERCIAIS
GRAVURA SOBRE VIDRO E CRISTAIS
Representações, comissões e consignações
Deposito Geral da Agua da Mina Amadora
Minero-Medicinal e de mesa

Automovel Club de Portugal
Todo o automobilista deve fazer parte de uma agremiação que defenda os seus interesses. Essa agremiação é só o
AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL
Se V. Ex.ª ainda não é socio, no seu proprio interesse, inscreva-se desde já.
Se já é socio, porque não propõe ao menos um dos seus amigos?
Na secretaria do Club peça V. Ex.ª todos os informes de que necessite para sua orientação.

Artigos de Novidade
Pitta & C.ª
195, Rua Augusta, 197
LISBOA
Telefone: 2-7526

RADIO Oficina, L.da
R. IVENS, 10 Telef. 2 4910
ANDREA RADIO
a Alta Fidelidade
Reparações em aparelhos de T. S. F. e amplificadores
Preços modicos



DULUX
A PINTURA ECONOMICA
Duração...
Protecção...
Economia...

DULUX, o novo tinto de DU PONT, tem obtido um geral e entusiástico acolhimento pelas suas notáveis qualidades inalteráveis. DULUX resiste às mais severas experiências. A gravura acima mostra um objecto pintado com DULUX e que depois foi torcido e amolgado à martelada. Não obstante a rudeza da demonstração, DULUX não apresenta vestigios de ter sofrido o mais leve dano!

As experiências feitas durante três anos indicam que DULUX dura muito mais do que qualquer outra pintura de protecção e que o seu brilho e colorido primitivos conservam-se 50 a 100 % mais do que as pinturas vulgares.

Seca rápidamente, resiste à humidade, aos gases e ácidos corrosivos, mantem uma superficie perfeitamente lisa e impermeável e oferece mais resistência ao uso. Peço hoje mesmo, sem compromisso, detalhes completos.

DU PONT
BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aureo, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

ESTORIL
COSTA DO SOL

a 24 Kilometros de Lisboa — Combolos electricos de meia em meia hora

O MELHOR CLIMA DA EUROPA

Temperaturas medias { no Verão 17º C. / no Inverno 12º C.

A PRAIA DA MODA

Golf – Tennis – Esgrima – Natação – Hipismo, etc.

ESTORIL-PALACIO-HOTEL	Luxo – Elegancia – Conforto Magnifica situação
Hotel do Parque	Elegante e moderno Preços moderados
Estoril-Termas	Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico Gimnastica – Cultura Fisica Grande Piscina de Natação
"Tamariz"	Restaurante – Bar Americano Esplanadas sobre o mar Recinto de diversões para creanças
CASINO	Aberto todo o ano Concerto – Cinema – Baile Restaurante – Bars Todos os jogos autorisados pelo Governo Roleta – Baccara – Banca Francesa

Para informações detalhadas dirigir-se á Soc. Propaganda da Costa do Sol – ESTORIL

ENSINO GRATIS:

de BORDADOS
de COSTURA
de TAPETES

artisticos em lã com o novo acessorio «Singercraft».

O "Serviço Singer" tambem gratuitamente lhe consertará a sua maquina de costura.

Dirija-se a qualquer agente da Companhia SINGER que lhe indicará a maneira de obter estes serviços inteiramente gratuitos.

Nova remessa 1935

STEYR

Os mais elegantes
e utilitarios modêlos

O automovel que seduz

Distribuidores Gerais

Motor Palacio

Rua Actor Tasso, 36 — LISBOA

Oficina de reparações em automoveis e electricidade

Especialidade em rectificações e encamizagem de cilindros de todas as marcas
Representantes para Portugal e estação de serviço das baterias

THOR

E

Magnetos Eisemann

Stock permanente de baterias "Thor" e acessorios "Eisemann"

A. Fernandes & Santos, Ld.ª
5 a 9 — R. ACTOR TASSO — 8 a 12
Telef. 4 2807

A poesia popular
nas Marchas dos Bairros

Podemos dar, como demonstração, alguns dos versos que cantam as Marchas Populares. Recortamos esses trechos da poesia popular do Programa oficial, completo—que é aquele que contem na capa os figurinos do guarda-roupa de todas as Marchas, e foi impresso na Gazeta dos Caminhos de Fero, para efeitos de propaganda e turismo.

Em S. Vicente, marcha sempre de distinção apuramos esta graciosa composição:

Quando passo nos Telheiros
O teu amor não me quadra,
E' que eu tenho medo
das más acções.
Pois os teus olhos brejeiros
andam na «Feira da Ladra».
e diz toda a gente
que são ladrões.

Em Santa Clara, marcha nova:

Já fui á feira da Ladra
comprar o teu enxoval,
esp'rar muito não me quadra.
quero casar p'ró Natal.

Não sei quem é que te ensina
esta esperteza tão rara,
ter's olhos negros menina,
no Campo de Santa Clara.

Os petizes de Campo de Ourique cantam, num sentido literario:

Quando a nossa marcha passa,
pelas ruas, á vontade,
parece que a própria raça
regressa á mocidade.

Ó ái! Ó ái!
a flôr que caí
não perde logo
o seu perfume!

Ó ái! Ó ai!
isso evitai
que o frio é fogo
e a neve é lume
Ó ái! Ó ái!

Chelas, de tipo castiço, de cigarreiras e mecanicos, canta:

A Marcha vai a passar
nos balões brilham as velas.
Estalam foguetes no ar,
deixa arder, deixa queimar,
que a polv'ra é toda de Chelas.

A já tradicional Marcha da Ajuda entôa, pela boca das suas raparigas.

O nosso galo da Ajuda
virou o bico p'ró mar;
Ou é o tempo que muda
ou és tu que vais casar.

O largo da Boa Hora
acorda tarde de mais;
por isso não sabe agora
a hora a que tu lá vais.

Benfica, a marcha da alegria, canta desta maneira:

Cá vai Benfica
e quem fica não vai com certeza...
Ser alegre é que é preciso
pois quem tem um riso
tem sempre beleza!

Olha a marcha de Benfica
Qual saloia cantadeira
Que entra na festa contente.
Aí ninguem fica
Sem cantar a vida inteira
Ouvindo a marcha da nossa gente!

O populoso e obreiro bairro de Alcantara fala assim:

Foi sempre assim esta nossa Alcantara
que não tem igual,
o balão é tal qual
o nosso coração.

O bairro d'Alcantara é feito
por gente valente
desta que trabalha,
Uma forja em cada peito,
cada olhar ardente
é uma fornalha.

Agora um pedacinho do que cantam os petizes da marcha infantil de S. Miguel:

S. Miguel anda contente
na rua da gente
com arco e balão,
E parece, salvo seja,
como está na igreja
de espada na mão.

Grande Marcha de Lisboa
(Cantada por todos os bairros)

Musica original do Maestro RAUL FERRÃO
Versos de NORBERTO DE ARAUJO

Vai de corações ao alto.
Nasce a lua,
e a marcha segue contente.
As pedrinhas de basalto
cá da rua
nem sentem passar a gente.

Nos bairros desta cidade
encantada
tudo serve de alegria.
E faz-se alegre a saudade
no toque da alvorada,
no toque da Avé-Maria.

Côro

Ai! vai Lisboa!
com a saia côr do mar,
e cada bairro é um noivo
que com ela vai casar.
Ai! vai Lisboa!
com seu arquinho e balão,
com cantiguinhas na bôca
e amores no coração.

Olhem os balões de côres,
ilusões,
de que depois nada resta.
Olhem os arcos de flores,
corações,
dos proprios bairros em festa.

S. Vicente, marcha rica,
que presume,
que linda vai S. Vicente!
As saloias de Benfica
se alegria fôsse lume
incendiavam a gente.

(repete o côro)

A Graça da Bela Vista
olha a graça!
que bonita que tu és!
A Mouraria fadista
como passa
com chinelinhas nos pés!

Olha o Castelo velhinho
que é a c'rôa
desta Lisboa sem par.
Abram rapazes caminho
que passa a velha Lisboa
que vai Alfama a passar.

(repete o côro)

Chelas castiça e fabril
da Picheleira
o figurão que ela faz!
E olhem a marcha infantil,
jardineira,
que Campo de Ourique traz!

Santa Clara com seu hino
vai na dansa
como uma voz que apregôa.
S. Miguel é pequenino,
ficou arcanjo e criança
no seu bairro de Lisboa.

(repete o côro)

Alcant'ra de terra e mar,
que ressôa
como a voz das oficinas.
Vejam que graça no andar
—Madragôa
nas cinturas das varinas.

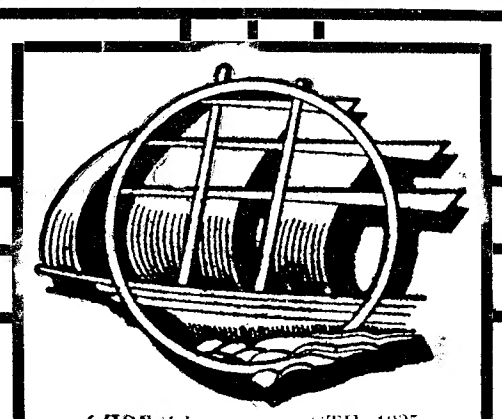
Ajuda nobre e altiva,
toda azul,
é a marcha que promete.
Com os seus arcos de ogiva.
Campolide vai taful
vestidinha de Garrett.

(repete o côro)

Bairro velho, bairro novo,
gente bôa,
em casa não ha quem fique.
Vai na marcha todo o povo
de Lisboa,
Da Graça a Campo de Ourique.

Passam bairros a cantar
como passa
um pregão duma cantiga.
Deixem Lisboa passar
que passam na nossa graça
pedaços da historia antiga.

(repete o côro)



GUERIN, L.DA
Praça dos Restauradores, 73-75—LISBOA

E esta outra:

Quem passar á nossa rua
julgará que é toda sua
tão pouca largura tem,
que até mesmo a luz da lua
não cabe lá muito bem.

O Castelo de S. Jorge, corôa de Lisboa primitiva, canta desta sorte em estribilho:

Olha o Castelo
que é reliquia do passado,
é bairro bem pequenino
mas vê-se de todo o lado.
Chegado ao ceu
sentinela da cidade,
dentro das suas muralhas
vive alegre a mocidade.

Ouçamos Campolide, marcha popular e elegante a um tempo, nos seus trajos de peraltas e secias:

Para enlear os meus olhos
vieste de côr de rosa.
Olha a menina vaidosa
com sainha de balão!

Eu bem sei o que tu queres
mas a marcha é que decide:
—casamos em Campolide
sécia do meu coração.

A velha Alfama, pitoresca e de nota inconfundivel, canta:

Não ha ninguem que destrua
este amor que nos abraza,
cada um gosta da rua
onde tem a sua casa.

Arredem que passa Alfama
na sua Marcha a cantar,
é um pedaço de historia
que vai na rua a passar.

A' procura duma cruz.
não sei em que tropecei,
sei que caí nos teus braços
foi a cruz que encontrei.

A Graça, marcha que sai pela primeira vez, diz assim:

Afastem que vai a Graça,
a cantar p'la rua fóra,
faça a vista que ela faça,
não há beco não ha praça
que não tenha graça agora.

Cá vai a Graça—tão engraçada!
cá vai a Graça—toda contente!
sempre fixe, sempre alegre e animada
—Olaré!—
cai na graça de toda a gente.

E a tipica Madragôa das varinas? Oiçam um pregão:

O coração de Lisboa
que ás vezes bate contente,
deve estar na Madragôa
no peito de toda a gente.

Um vira quando é cantado
Logo ao virar duma esquina
Põe sempre um vira pegado
Na boca duma varina.

Agora a Mouraria, a marcha bairrista, de chinelinhas nos pés:

Mouraria cantante
Tu és tão galante
Nas tuas vielas.
Marcaste no basalto,
O bater do salto
Das tuas chinelas.
Ainda passa uma canção,
Gemendo num fado
Que sóbe e flutua.
Pois se até o Capelão,
Tem um ar cansado,
De subir a rua.

Damos, como se vê, pedacinhos soltos e desligados da poesia de inspiração popular, mas com certo sentido de graciosidade e mesmo de perfeição.

VISITEM

— A —

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Abril — Novembro 1935

A sua exposição, porque é a exposição dos produtos do mundo inteiro

MEIOS DE TRANSPORTES BARATOS

Para informações complementares dirigir-se aos Consulados da Belgica ou á Camara do Comercio Belga, Largo de S. Domingos, das 18 ás 19, horas, Telefone 20025 -- Todos os dias uteis

A VICTORIA DE BERLIM FUNDADA EM 1853

SEGUROS DE VIDA

Trabalha, além de Portugal, em 23 países

Esta Companhia paga uma média anual por sinistros e seguros vencidos, de

APROXIMADAMENTE 135 MILHÕES DE ESCUDOS

ou seja

por dia de trabalho	**aproximadamente**	**450.000**	**Escudos**
por hora de trabalho	**„**	**56.250**	**„**
por minutos de trabalho	**„**	**936**	**„**

Direcção para Portugal

—— LISBOA ——

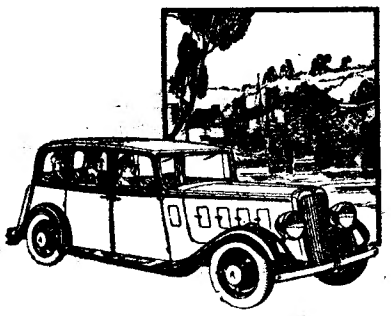
Rua de São Julião, 190

Agentes em todas as praças importantes do país

?

Porque é que cada vez são em maior numero os que compram automoveis AUSTIN?

Já muitas e muitas pessoas nos têm dito que decidiram comprar tambem um AUSTIN depois de concretamente saberem qual a resposta a semelhante pregunta

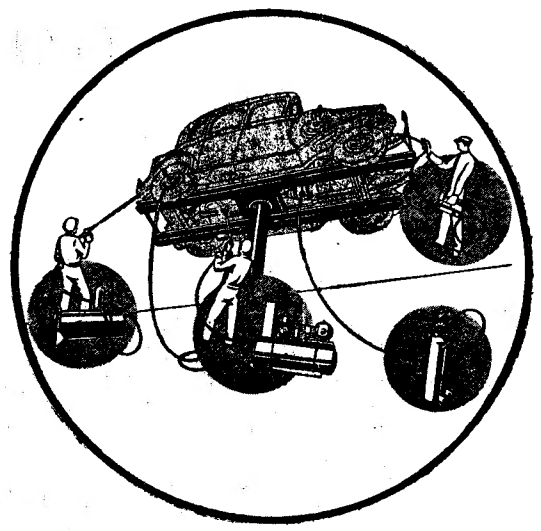


Informe-se concretamente, tambem

Distribuidores Gerais em Portugal dos Automoveis Austin:

J. J. Gonçalves Sucrs.

90 R. Rodrigues Sampaio 92 LISBOA — **128 R. Alexandre Braga 130 PORTO**



VEM A LISBOA DE AUTOMOVEL?

Terá o melhor e mais eficiente Serviço de Lavagem, Lubrificação, Parafinação, etc., etc.

Nas melhores instalações do País
Com a mais moderna e completa aparelhagem
Com produtos especiais de alta qualidade e rendimento
Com pessoal de absoluta competencia

Reparações rapidas de mecanica e electricidade, stock de oleos e gasolinas

"Serviço permanente"

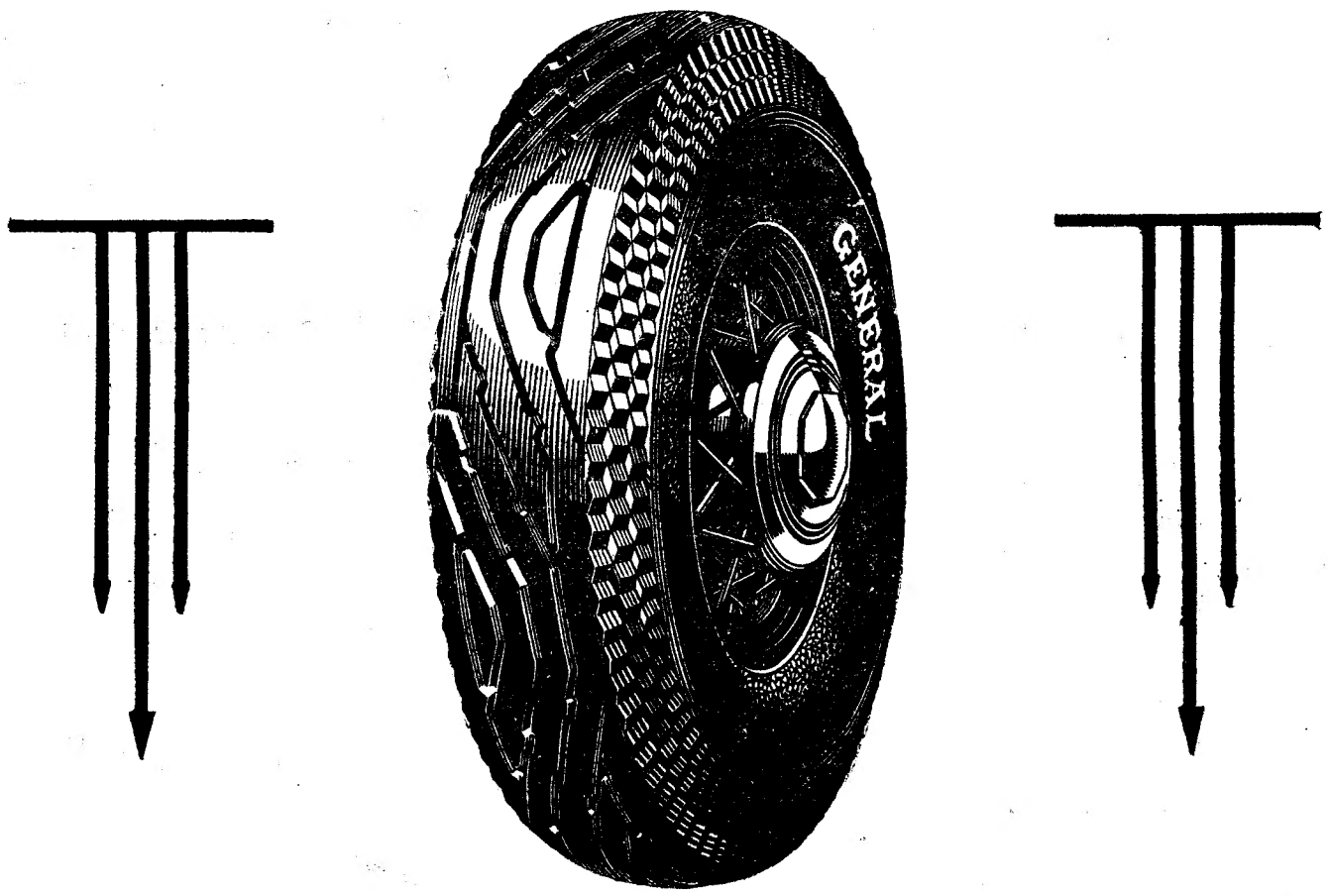
Grandes vantagens para os socios do A. C. P.

Estação de serviço "Motor Palacio„
(Eng.º A. Pessoa)
Rua Actor Tasso, n.º 36 (junto á Rotunda)
Telefone 4 2421

"Mais kilómetros custam menos"

V. Ex.ª obterá grandes vantagens económicas e segurança absoluta nos seus serviços, montando nos seus carros, camions ou auto-omnibus os nossos pneus e câmaras de ar

"GENERAL"



O pneu de única qualidade indiscutivel

Examine a nossa tabela de preços similar ás das outras marcas competidoras

PNEUS "GENERAL" LIMITADA

LISBOA
Rua do Alecrim N.º 53
Telefone — 2 1121

PORTO
Travessa do Teatro S. João, 4 a 10
Telefone — 6838